

Associação Brasileira de Enfermagem

RELATÓRIO DE GESTÃO
(2010–2013)



Diretoria Nacional

- ▶ **Presidente** – Ivone Evangelista Cabral
- ▶ **Vice-presidente** – Helga Regina Bresciani
- ▶ **Secretária geral** – Simone Aparecida Peruzzo
- ▶ **Primeira tesoureira** – Iraci do Carmo de França
- ▶ **Segunda tesoureira** – Fátima Maria da Silva Abrão
- ▶ **Diretora de Educação** – Elizabeth Teixeira
- ▶ **Diretora de Assuntos Profissionais** – Elizabeth Esperidião Cardozo
- ▶ **Diretora Científico Cultural** – Margarita Ana Rubin Unicovsky
- ▶ **Diretora de Publicações e Comunicação Social** – Telma Ribeiro Garcia
- ▶ **Diretora do CEPEn**– Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca

Coordenador/as de Departamentos Científicos:

- ▶ Atenção Primária à Saúde/Saúde-Carmen Elizabeth Kalinowski
- ▶ Enfermagem Gerontológica - Ângela Maria Alvarez
- ▶ Enfermagem em Saúde Mental - Elizabeth Esperidião
- ▶ História da Enfermagem - Antonio José de Almeida Filho

Conselho Fiscal

- ▶ Sheila Saint Clair da Silva Teodosio
- ▶ Eliete Maria Silva
- ▶ Juliana Vieira de Araujo Sandri

Agradecimentos especiais

- ▶ Pelo tempo que permaneceram conosco na composição da Diretoria Nacional:
- ▶ Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes
- ▶ Jacqueline Rodrigues de Lima
- ▶ Emiko Yoshikawa Egry

Equipe Técnica

CEPEN

BIBLIOTECA e CENTRO DE MEMÓRIA

- Bibliotecária: Olivia Cunha Dias
- Auxiliar de Biblioteca e Apoio à Diretoria de Educação: Carina de Brito Aguiar
- Arquivista: Maria de Fátima de Souza dos Santos

SECRETARIA EXECUTIVA E APOIO AOS SERVIÇOS

- Secretária: Luciana Zottarelli Borges
- Informática: Fernando de Melo Medeiros
- Recepção: Elen Cristine Pereira da Silva
- Apoio a Secretaria Executiva: Lory Carolina Maicá Soares (Estagiária)
- Auxiliar Serviços Gerais: Cicera Maria Rodrigues da Silva

Equipe Técnica

SETOR FINANCEIRO

- Tomada de Preço e almoxarifado: Pedro Henrique Soares de Oliveira Roza
- Gestão de convênios e eventos: Paulo Ribeiro Gomes (técnico de contabilidade) e Adriano França de Souza (Estagiário)
- Pagamento: Maria Cicilia Coelho Nogueira

REBEn

- Assistente Editorial: Rachel Mesquita de O. Almeida
- Agente Administrativa: Patrícia Gomes de Oliveira

Propósitos da Gestão 2010-2013

- Fortalecimento da ABEn para a realização do trabalho articulado em Rede Nacional e solidária;
- Fortalecimento da aliança com os usuários;
- Consolidação de relações de respeito e parceria com os demais profissionais, gestores e autoridades do sistema de saúde e educação, ciência e tecnologia;
- Defesa dos direitos dos usuários do SUS e dos trabalhadores de Enfermagem e da saúde;
- Continuidade no diálogo com integrantes dos parlamentos e da justiça brasileira em favor dos interesses da profissão e das pessoas a quem se dirige as ações de cuidar em Enfermagem.
- Preservação da história e resgate da memória, o estatuto político e epistemológico da profissão;
- Articulação de novas estratégias de ampliação do reconhecimento e visibilidade da Enfermagem.

Ações desenvolvidas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52
DOU 11/09/52



Estatuto Social

- ▶ Em vigor, a partir de 02/06/2013:
- Ampliou finalidades (assistência social, publicação)
- Estabeleceu bases para a instituição do modelo de gestão federada
- Ampliou a participação: associação de pessoa física e institucional
- Regulamentou o Comitê de Estudantes
- Regulamentou o Comitê de Técnicos de Enfermagem
- Transformação das Diretorias em Centros: Prática Profissional; Educação; Publicações e Comunicação
- Manutenção do CEPEn

Regulamentação Estatutária



Título de Utilidade Pública

Mantido com a denominação de Associação Brasileira de Enfermagem

Certificado de Beneficência Social

Processo protocolado em 14/12/2013.

Despacho para providências desde 02/01/2013

RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM

- ▶ Solenidades na Câmara dos Deputados em 2011, 2012 e 2013



RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM

- ▶ Audiências Públicas na Câmara dos Deputados
- ▶ Entrevistas em espaços de Mídias
- ▶ Mobilizações pelo financiamento da saúde e pelo veto ao ato médico



Entrevista TV Gazeta AL



Ivone Cabral, fala sobre Ato Médico no programa *Sala de Convidados*, do Canal Saúde - Agosto 2013



2 de julho de 2013. Audiência Pública, na Câmara Municipal de São Paulo, para debater os efeitos do PL do ato médico e convocar os Profissionais de Saúde para ações em favor de manter os vetos presidenciais do ato médico.

RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM

- ▶ Fortalecimento da Rede Nacional ABEn
- ▶ Projeto TV ABEn
- ▶ Ampliação da parceria com a Editora Artmed e revisão dos termos de contrato
- ▶ Parceria com a Editora Elsevier



RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM

- ▶ Participação na 14^a Conferência Nacional de Saúde de 30/11 a 04/12 de 2011
 - Participação no Controle Social
 - Movimento Saúde + 10
 - Signatária do Movimento Nacional contra a privatização da Saúde
- ▶ Coordenação da CIRH toma posse no Pleno do CNS
- ▶ Criação do Fórum de Enfermagem Saúde Indígena

PÁGINAS ELETRÔNICAS

- ▶ PORTAL DE EVENTOS

<http://www.abeneventos.com.br/>

- ▶ ABEn

- ▶ <http://www.abennacional.org.br/home/>

- ▶ HERE

<http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/index.htm>

- ▶ Centro de

Memória <http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/index.htm>

Ato Médico

O Ato Médico faz mal à saúde e prejudica o SUS

Dilma, vete o Ato Médico!



Nota da Associação Brasileira de Enfermagem sobre a aprovação do PL 268/2000 - Ato Médico

A Associação Brasileira de Enfermagem vem a público registrar sua posição **contrária ao PL 268/2000, conhecido como PL do Ato Médico**, aprovado pelo Senado Federal na noite do dia 18 de junho de 2013. É flagrante o desrespeito e a falta de isonomia de tratamento dessa instância legislativa para com o conjunto das organizações de representação dos trabalhadores e da própria gestão do trabalho em saúde.

A ABEn reconhece que os médicos são profissionais essenciais nos serviços de saúde; o que se questiona são visões diferentes de como o cuidado à saúde da população vem a ser organizado, em função de um modelo atual assistencial exclusivamente médico-centrado, de aspecto nuclear e corporativo, consolidado pelo PL 268/2000.

Há dispositivos no denominado PL do Lei do Ato Médico (PL 268/2000) que valorizam a hierarquia de serviços, com maior importância para algumas atividades em detrimento de outras. Mas para a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS), o trabalho em equipe multiprofissional – com capacidade para atuar na rede de cuidado à saúde – deve assumir lugar central. Não é possível somente uma categoria profissional participe do sistema dar conta da totalidade do ser humano, com suas distintas demandas de atenção à saúde nos diferentes ciclos de vida.

Por sua vez, a gestão dos serviços como atividade privativa de médicos é um retrocesso na qualificação do trabalho nas instituições e serviços de saúde.

Quanto aos diagnósticos, é preciso superar a concepção de doenças como diagnósticos médicos, estabelecendo uma dimensão corporativa capaz de enfrentar a problemática de saúde e doença da população, em sua visão mais abrangente, centrada nas necessidades sociais e nos determinantes da saúde.

A compreensão de que a doença é uma produção social remete o tratamento para além da doença, do doente; é preciso incluir a família, os determinantes sociais, a coletividade, entre outros. Numa perspectiva mais abrangente, o diagnóstico é o resultado do raciocínio clínico construído pelos diferentes profissionais da saúde, a partir do processo de formação, e qualificado continuamente, no exercício profissional e na educação permanente, não sendo algo de domínio exclusivo de uma única categoria profissional. Cabe sim, a cada membro da equipe multiprofissional, o diagnóstico da problemática de saúde e doença apresentada pela pessoa, dentro do escopo de conhecimento de cada área, para estabelecer intervenções que atendam as demandas da pessoa que requer cuidados em saúde.

A ABEn acredita que o PL do Ato Médico interessa ao exercício profissional da prática privativa da medicina, portanto, faz mal à saúde e prejudica o SUS.

Assim, o Veto, pela Presidenta Dilma Rousseff, de dispositivos que tratam do nível hierárquico do cuidado em saúde, do modelo assistencial médico-centrado, da gestão de serviços de saúde e do diagnóstico nosológico e tratamento terapêutico como privativos do médico é o único caminho para a efetivação do trabalho em equipe, em rede poliarquica de assistência, dirigido por um modelo assistencial centrado na multiprofissionalidade para o melhor interesse dos USUÁRIOS DO SUS.

Faça parte dessa corrente. Assine a petição - **DILMA, VETE O ATO MÉDICO**.

<http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoVer.aspx?pi=P2012N20540>

Brasília (DF), 21 de junho de 2013.

ABEn Nacional
Gestão 2010-2013

Jornal ABEn

Uma publicação da Associação Brasileira de Enfermagem

Jornal ABEn- 2011- Nº 53

Leia as edições do Jornal ABEn, repasse o link para seus amigos e amigas.



Jornal ABEn em números

Formato impresso – 5 edições

- 2011 – 2 (primeira e última do ano)
- 2012 – 2 (primeira e última do ano)
- 2013 – 1 (primeira do ano)

Formato em pdf – 12 edições

- 2010 – 1
- 2011 – 4
- 2012 – 4
- 2013 – 3

Formato em pdf – 12 edições

- 2010 – 1
- 2011 – 4
- 2012 – 4
- 2013 – 3

Formato online: 23 edições

- 2011 – 6
- 2012 – 6
- 2013 – 11

Representação Política

- Comitês Assesores
- Câmaras Técnicas
- Grupos Técnicos
- Grupos de Trabalhos
- Comissões

Representação Política

Órgão/Organização/Instituição	Representação/Participação	Representantes		Observações
		Titular	Suplente	
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Conselheiro	Ivone Evangelista Cabral	Francisca Rego Oliveira de Araujo (ABENFISIO)	Ofício nº 164 27/112012
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Recursos Humanos – CIRH	Ivone Evangelista Cabral (Coordenadora)		
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Saúde Indígena – CISI		Tereza Garcia Braga	Ofício nº 103 28/08/2013
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Saúde da Mulher – CISMU	Iraci do Carmo de França		Ofício nº 106 28/08/2013
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Saúde do Idoso – CISId/CNS.	Ângela Maria Alvarez		Ofício nº 107 28/8/2013
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Eliminação da Hanseníase - CIEH/CNS.	Lucília de Fátima Santana Jardim		Ofício nº 108 28/8/2013
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Atenção Integral à Saúde da Criança, do Adolescente e do Jovem – CIASAJ/CNS.		Regina Aparecida Garcia de Lima	Ofício nº 110 30/8/2013
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Saúde da Pessoa com Deficiência - CISPD/CNS.		Zuila Maria Carvalho	Ofício nº 105 28/8/2013
Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Saúde Mental - CISM/CNS.		Jeferson Rodrigues	Ofício nº 104 28/8/2013

Conselho Nacional de Saúde – CNS	Comissão Intersectorial de Práticas Complementares no SUS – CIPCSUS		Zulmira Maria Barroso da Costa	Ofício nº 109 30/08/2013
Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde – FENTAS	Enfermagem / ABEn	Ivone Evangelista Cabral	Helga Regina Bresciani	Ofício nº 011
FNEPAS – Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde		Elizabeth Teixeira	Maria Madalena Januário Leite	Ofício nº 036 17/02/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Grupo de Trabalho para elaboração de Proposta de Regulação da Atividade Profissional de Técnico de Imobilização Ortopédica.	Iraci do Carmo de França		Ofício nº 055 02/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Grupo de Trabalho para elaboração de Proposta de Regulação da Atividade Profissional de Técnico de Imobilização Ortopédica.	Iraci do Carmo de França		Ofício nº 055 02/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Atenção à Saúde – SAS	Comitê Gestor Nacional de Atenção às Urgências	Margarita Ana Rubin Unicovsky	Lucia Helena Bueno Fonseca (ABEn DF)	Ofício nº 067 15/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde	Helga Regina Bresciani	Simone Aparecida Peruzzo	Ofício nº 145 05/11/2010

Ministério da Saúde – MS / Coordenação do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal	Comissão Nacional de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal	Ivone Evangelista Cabral	Telma Ribeiro Garcia	Ofício nº 047 02/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Fórum Permanente Mercosul – Exercício Profissional	Ivone Evangelista Cabral	Elizabeth Teixeira	Ofício nº 048 02/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Fórum Permanente para o Trabalho em Saúde no Mercosul	Ivone Evangelista Cabral	Elizabeth Espiridião	Ofício nº 149 29/10/2012
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES	Comissão Nacional de Acompanhamento da Política de Educação Permanente no SUS	Elizabeth Teixeira	Elizabeth Espiridião	Ofício nº 150 29/10/2012
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Comitê Nacional Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS	Denise Elvira de Pires Associada ABEn SC	Iraci do Carmo de França	

Ministério da Saúde – MS / Coordenação do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal	Comissão Nacional de Monitoramento e Avaliação da Implementação do Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal	Ivone Evangelista Cabral	Telma Ribeiro Garcia	Ofício nº 047 02/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Fórum Permanente Mercosul – Exercício Profissional	Ivone Evangelista Cabral	Elizabeth Teixeira	Ofício nº 048 02/03/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Fórum Permanente para o Trabalho em Saúde no Mercosul	Ivone Evangelista Cabral	Elizabeth Espiridião	Ofício nº 149 29/10/2012
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES	Comissão Nacional de Acompanhamento da Política de Educação Permanente no SUS	Elizabeth Teixeira	Elizabeth Espiridião	Ofício nº 150 29/10/2012
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES / Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde – DEGERTS	Comitê Nacional Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS	Denise Elvira de Pires Associada ABEn SC	Iraci do Carmo de França	

Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Atenção à Saúde – SAS	Grupo Técnico de Diretrizes Nacionais para Prevenção, Diagnóstico Precoce, Tratamento e Reabilitação das Lesões do Pé-Diabético	Jair Gomes de Paiva Jr. ABEn - DF	Vilma Lobo de Oliveira SOBENFeE	Ofício nº 070 1/4/2011
Ministério da Saúde – MS / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – SGTES / Depto de Gestão da Educação DEGES	UNASUS	Elizabeth Teixeira	Fátima Maria da Silva Abrão	Ofício nº 051 02/03/2011
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência		Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca	Elizabeth Teixeira	Ofício nº 002 25/01/2013
CAPES/CNPq		Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca		
Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery MuNEAN		Ivone Evangelista Cabral (Presidente ABEn Nacional)	Tânia Neves Bulcão (Presidente ABEn BA)	Ofício nº 058 04/03/2011
Comitê Consultivo da BVS Enfermagem e Bireme		Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca		
COFEn	Grupo Técnico de Revisão da Lei do Exercício Profissional	Ivone Evangelista Cabral Jacqueline		(Trabalho concluído)
Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS	Comitê Técnico Assessor de Tuberculose (CTA/TB)	Ivone Evangelista Cabral	Maria Rita Bertolozzi	Ofício nº 181 20/10/2011

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS	Comitê Técnico Assessor do Subsistema de Vigilância de Doenças Transmissíveis(CTA- VDT)	Maria Catarina Salvador da Motta	Antonio Marcos Tosoli Gomes	Ofício nº 182 20/10/2011
Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/MS	Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Controle da Dengue (CTA-PNCD)	Carla Luiza França Araujo	Antonia Margareth Moita Sá	Ofício nº 183 20/10/2011
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica Intensivismo, Urgência e Emergência	Ivone Evangelista Cabral	Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira	Ofício nº 209 23/11/2011
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica Atenção Básica/ Saúde da Família e Comunidade/ Saúde Coletiva	Elizabeth Espiridião	Lívia Montenegro	Ofício nº 152 29/10/2012
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica Saúde Mental	Simone Aparecida Peruzzo	Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira	Ofício nº 209 23/11/2011
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica Saúde Funcional	Ana Lucia Cardoso Kirchof	Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida	Ofício nº 209 23/11/2011
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Especialidades Clínicas, Especialidades Cirúrgicas	Margarita Ana Rubin Unicovsky	Marluci Andrade Conceição Stipp	Ofício nº 209 23/11/2011
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica Saúde Animal/Ambiental	Maria do Socorro Vieira Lopes	Laura Maria Vidal Nogueira	Ofício nº 209 23/11/2011
Coordenadoria Geral de Residências de Saúde	Câmara Técnica residência de Enfermagem Obstétrica	Carla Luzia França Araújo	-	Ofício nº 209 23/11/2011

Grupo de Definição de Políticas de Enfermagem para o SUS	Departamento de Atenção Básica MS	Ivone Evangelista Cabral	Elizabeth Esperidião	Portaria
Fórum Nacional 30 horas Já		Simone Aparecida Peruzzo Helga Regina Bresciani	Francisca Valda da Silva Iraci França	
Câmara Permanente de Educação em Enfermagem	MEC	Elizabeth Teixeira Leila Gottems Josicélia Dumet Kenia Lara		Aguardando publicação de Portaria
Comissão de Educação da FEPPEN	COMPROMISSO DE ORGANIZAR O FORUM INTERNACIONAL DE RECURSOS HUMANOS EM ENFERMAGEM QUE OCORRERÁ NO DIA 13 DE NOVEMBRO EM RECIFE	Brasil (Membro da Comissão de Educação.) Perú. Colômbia.		
ICN	REAPROXIMAÇÃO	Trabalho conjunto na organização do Fórum de Recursos Humanos em Enfermagem		
ALADEFE		ABEn. Representada pela Diretora de Educação.		

Celebração dos 85 anos da ABEn

- ▶ Videoinstitucional

- ▶ Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=m8cvAUgypCI>

Representação Internacional

► FEPPEn



Quito, Equador - 2011

**Managua, Nicaragua – 2012
Membro da Comissão de
Educação e da Comissão de
Reforma do Estatuto**

Representação Internacional

- ▶ ALADEFE 2011 – Coimbra, Portugal
- ▶ ICN Conference 2011 – Malta
- ▶ Presença confirmada: Side Event on the Third Global Forum on Human Resources of Health – Recife, PE Novembro 2013
- ▶ BVS Enfermería:
 - 2012: Miami (13^a Panamerican Nursing Research Colloquium)
 - 2013: Montevideú (Conferencia Internacional de ALADEFE)

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO NA REUNIÓN DE CONSULTA REGIONAL. 2011



**REUNIÓN DE CONSULTA REGIONAL
EDUCACIÓN DE ENFERMERÍA HACIA EL 2020**

DESAFIOS Y ORIENTACIONES PARA CONTRIBUIR A LA RENOVACIÓN DE LA APS

Representação Nacional

- ▶ Rede Feminista de Direitos Sexuais e Reprodutivos: parceria na implementação do Convênio de Capacitação em Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
- ▶ MORHAN: parceria na implementação do Convênio de Capacitação em Cuidado à Pessoa com Hanseníase
- ▶ SBPC: realização de atividades na programação científica da reunião anual
- ▶ ABRASCO: movimento nacional em defesa do SUS

► Planejamento, organização e execução de eventos



63º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
(Re)criação e Inovação do Cuidado de Enfermagem
03 a 06 de Outubro de 2011 - Centro de Convenções de Maceió-AL

Vem aí a **III MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/ SAÚDE DA FAMÍLIA** no 63º CBEEn

Durante o 63º Congresso Brasileiro de Enfermagem será realizada a III Mostra Nacional de Experiências de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde/Saúde da Família promovida pelo Departamento Científico de Atenção Primária à Saúde (DAPS) da ABEn e apoiada pelo Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde.

Público Alvo: Enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família inscritos no 63º CBEEn.



29 de outubro a
01 de novembro de 2012
Centro de Convenções da PUC/RS
Porto Alegre (RS) 

64º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

3º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINO-AMERICANO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM



65º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM

- ▶ Promoção e realização de eventos científicos



- ▶ Implementação de convênios já estabelecidos



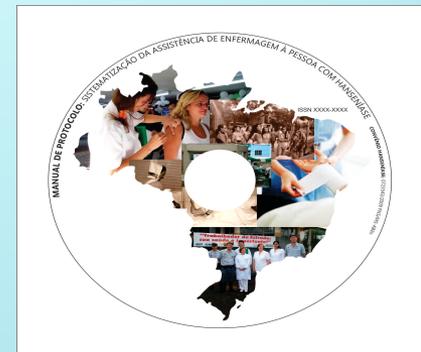
Acordos e convênios executados e em fase de execução

- ▶ SPM, Rede Feminista e ABEn
- ▶ MS/FNS e ABEn – Hanseníase 2009
- ▶ MS/FNS e ABEn – Hanseníase 2010
- ▶ MS/FNS – Saúde do idoso
- ▶ MS/FNS – TDO na Tuberculose
- ▶ MS/FNS – Sistematização da Assistência de Enfermagem em Maternidades
- ▶ RNAO – para tradução e adaptação cultural de guias clínicos

Produtos dos Convênios

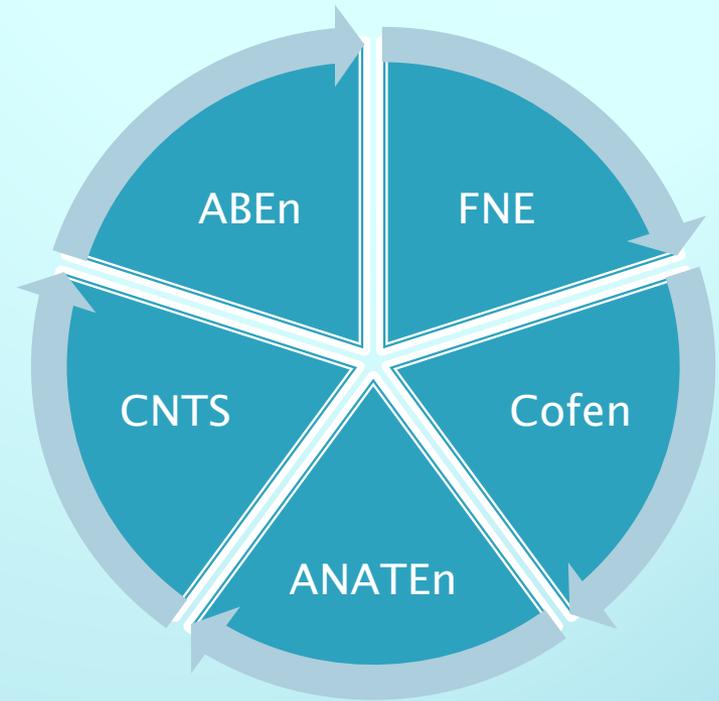


- ▶ Manual de Protocolos no Cuidado a pessoa com Hanseníase
- ▶ Cartilha dos Direitos da Pessoa com Hanseníase
- ▶ Livreto do Protocolo de TDO na Tuberculose e videoaulas para curso de 20 horas – EAD
- ▶ 20 videoaulas para Curso de Sistematização da Assistência de Enfermagem em Maternidades – EAD



O MOVIMENTO DE CONSTRUÇÃO DA ALIANÇA NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA A CRIAÇÃO DO FÓRUM NACIONAL 30 HORAS JÁ, ENFERMAGEM UNIDA POR UM SÓ OBJETIVO.

- ▶ Criado em 8 de junho de 2011 pelas organizações da Enfermagem
- ▶ Articulação política nacional



Diretoria de Educação e suas Comissões

Diretora: Elizabeth Teixeira

COMPROMISSO

Repensar a atenção de Enfermagem como um direito de cidadania, investindo em processos de formação e educação permanente que possibilitem a construção de um paradigma centrado no cuidado e na qualidade de vida.

Ações Desenvolvidas

- ▶ Implantação do Conselho Consultivo Nacional, constituído pelos Conselhos Consultivos Estaduais das Seções de AL, SP, DF e RJ.
- ▶ Participação nos trabalhos da Comissão Intersectorial de Recursos Humanos (CIRH), comissão do Conselho Nacional de Saúde (CNS).
- ▶ Participação na Reunião da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em março de 2012, em Quito-Ecuador.
- ▶ Logo senaden

Ações Desenvolvidas

- ▶ Vinculação, de acordo com a regulamentação do disposto no Estatuto, de 43 escolas de Enfermagem



Ações Desenvolvidas

- ▶ Realização do 13º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação de Enfermagem, em Belém, na Universidade da Amazônia de 30 de agosto a 1 de setembro de 2012.



Carta de Belém

- ▶ Coordenação do GT Educação da ABEn Nacional, instituído pela Portaria 17/2012

RELATÓRIO PANORAMA DA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL



**FORMAÇÃO E MERCADO DE
TRABALHO DO ENFERMEIRO NO
BRASIL: RELAÇÕES E
CONTRADIÇÕES**

**GRUPO DE TRABALHO INSTITUÍDO POR PORTARIA ABEn
2012.**

Elizabeth Teixeira

Josicélia Dumêr Fernandes

Andréia de Carvalho Andrade

Kênia Lara da Silva

Raquel J de Oliveira Lima

Maria Eliane M Oliveira

- Sistema educativo no país passou, a apresentar grande crescimento da sua oferta, com a abertura indiscriminada de novos cursos, sem controle, por exemplo, da necessidade e demandas específicas de cada região, ocasionando uma desigualdade geográfica (desequilíbrio regional e intra-regional).
- E, ainda, a privatização do sistema, além da proliferação descontrolada de cursos e instituições cada vez mais distantes da ideia de universidade e de padrões mínimos de qualidade

No que se refere ao mercado de trabalho brasileiro para o enfermeiro, os segmentos podem ocorrer em três situações:

- o formal -em que os trabalhadores têm garantias trabalhistas;
- o informal, o trabalhador é desprovido de direitos trabalhistas e de relações contratuais formalizadas;
- o mercado de trabalho autônomo.

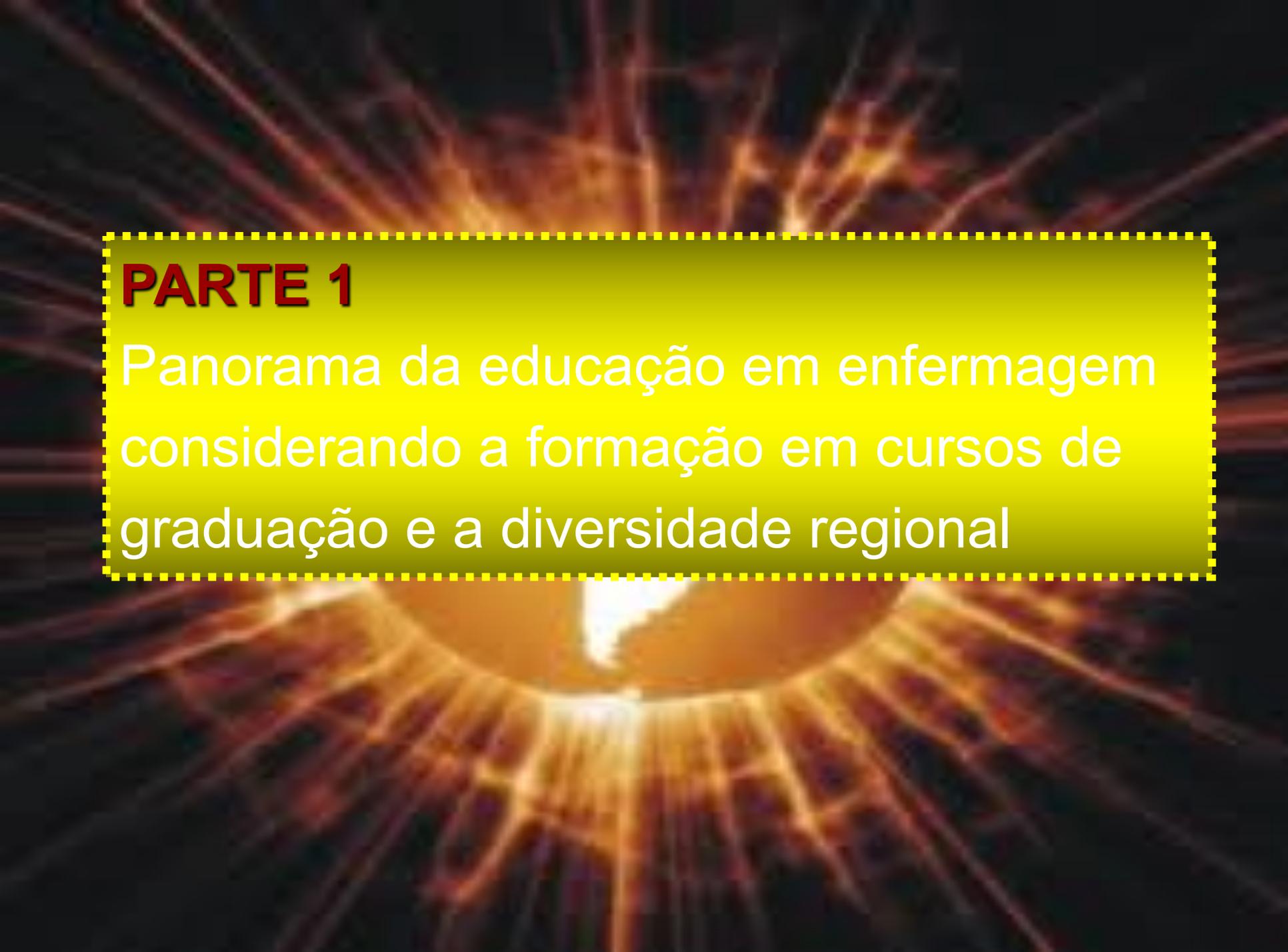
Objetivo:

Apresentar o cenário da formação e do mercado de trabalho do Enfermeiro no Brasil.

Material e Método:

Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, cuja coleta de dados se deu no site do Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico, Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego, entre os meses de fevereiro a maio de 2013.

Resultados:



PARTE 1

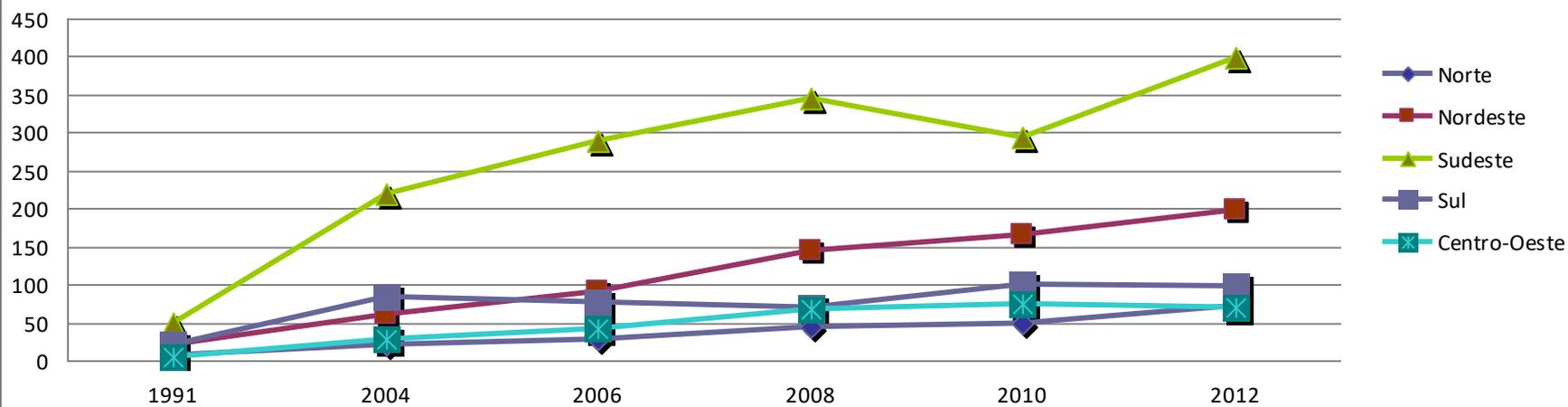
Panorama da educação em enfermagem considerando a formação em cursos de graduação e a diversidade regional

888 cursos presenciais

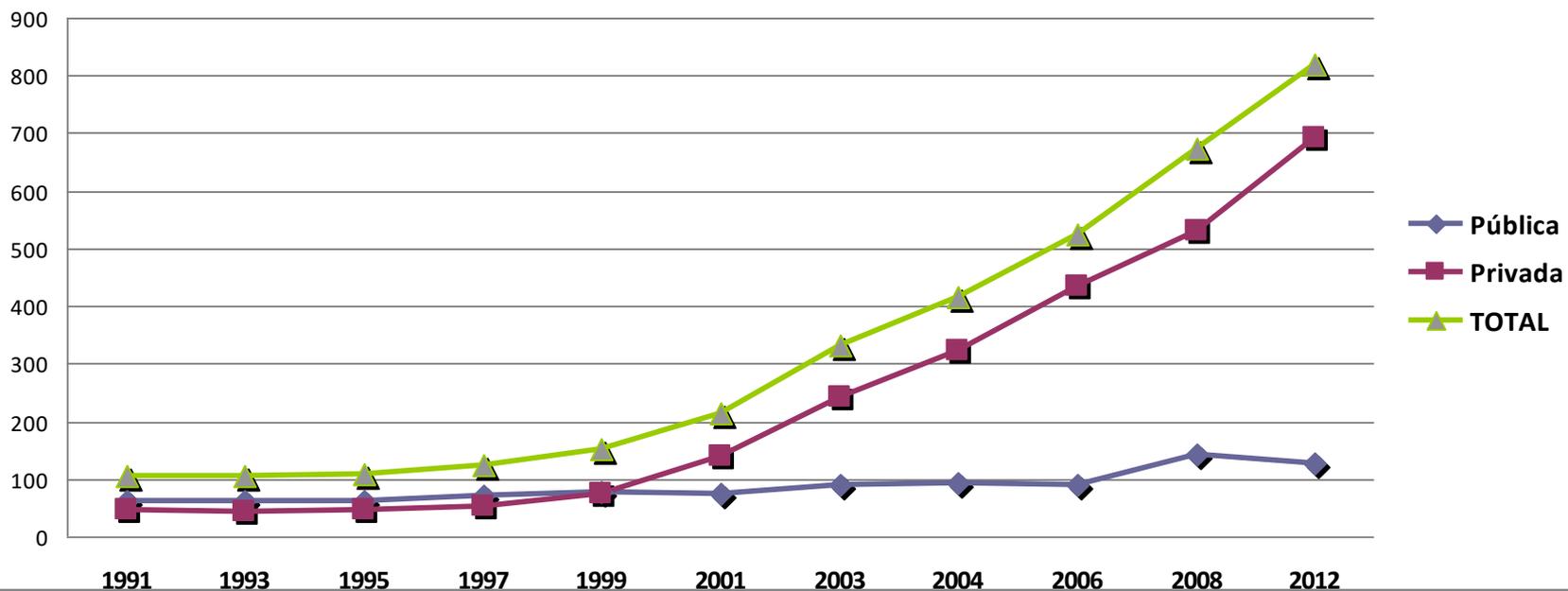
Cursos de Graduação em Enfermagem



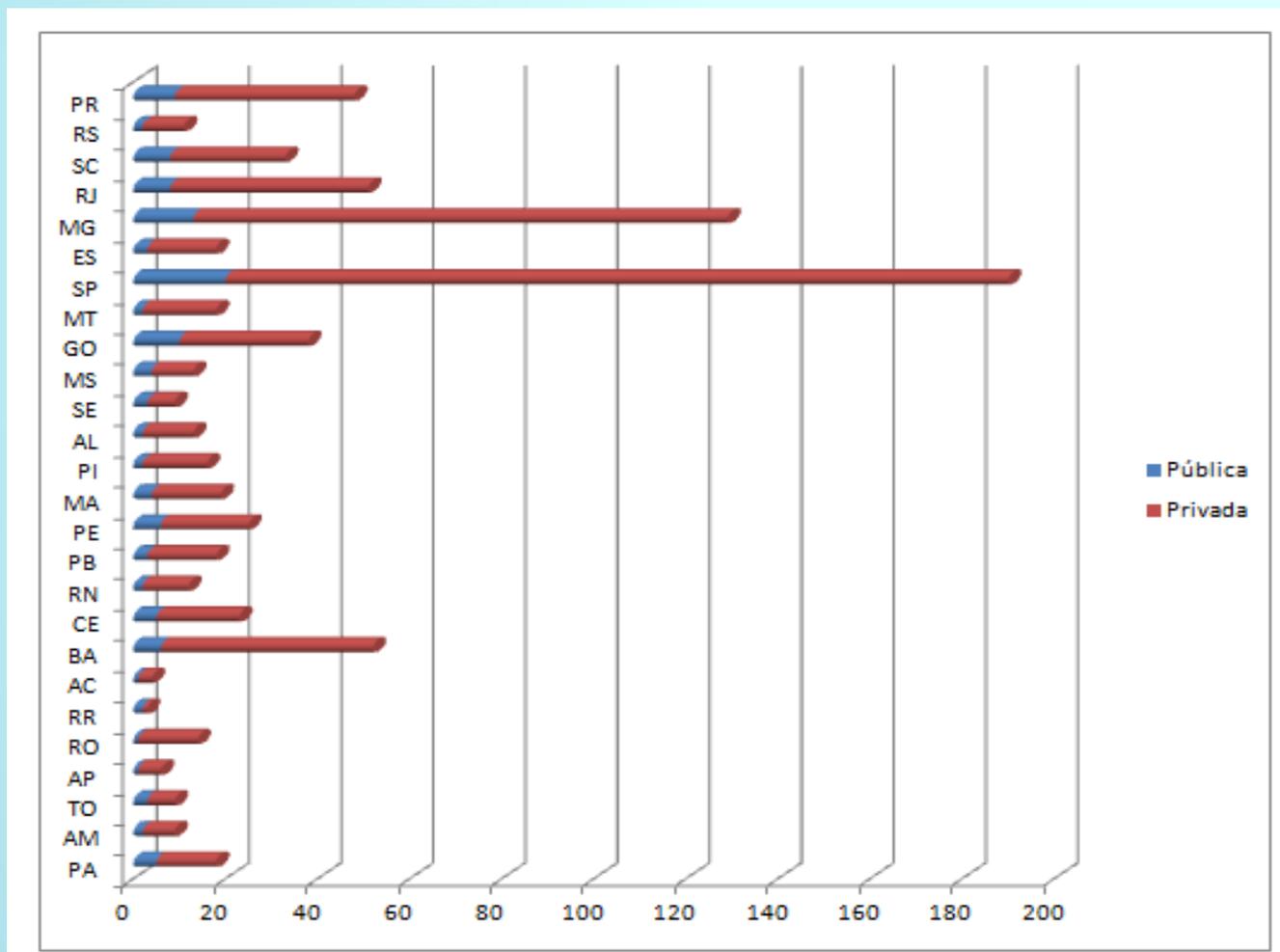
Oferta de Cursos de Graduação em Enfermagem por Região Geográfica 1991 - 2012



Oferta de Cursos de Graduação em Enfermagem por Categoria Administrativa 1991 - 2012

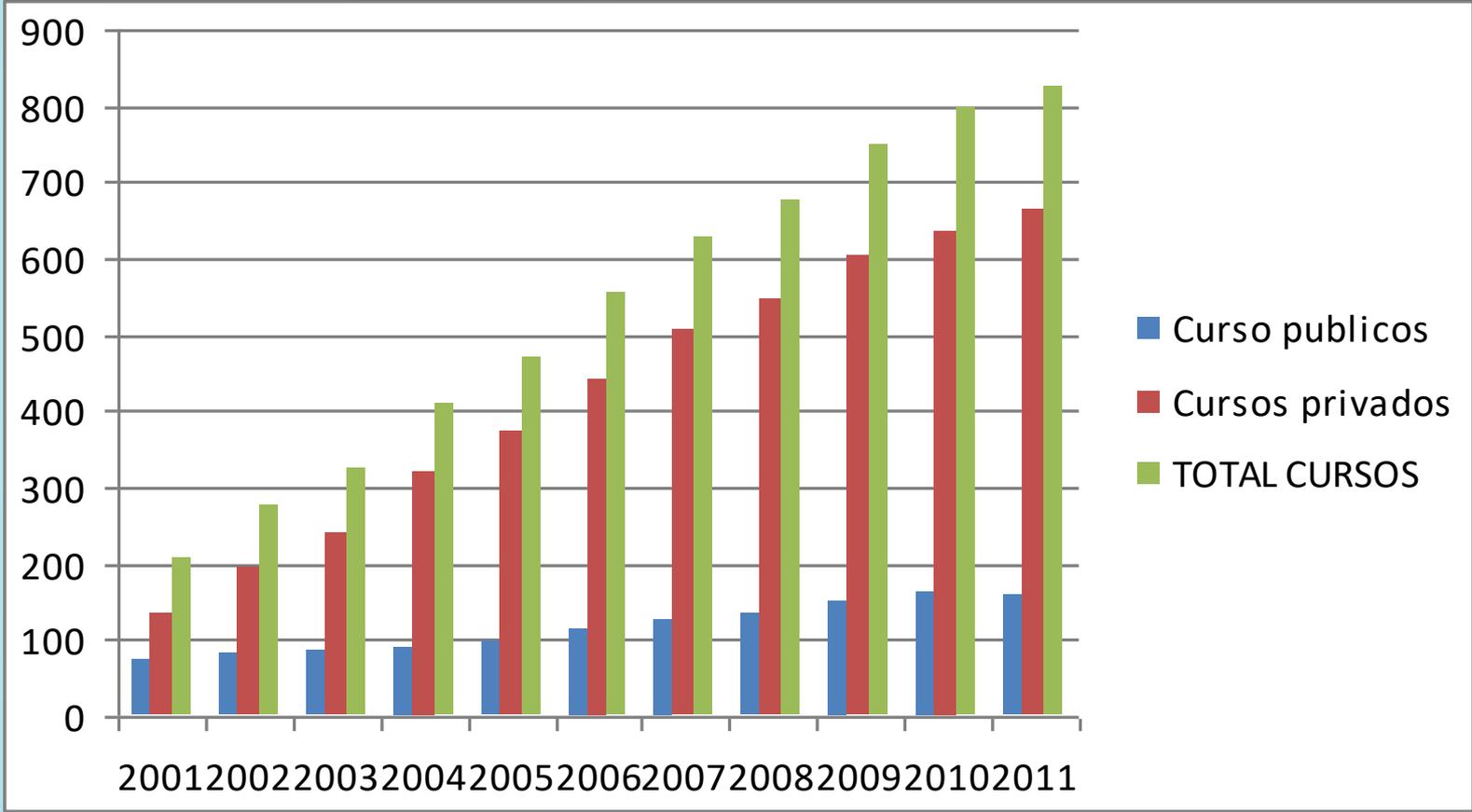


Oferta de Cursos de Graduação em Enfermagem por Categoria Administrativa e Estado da federação 2012



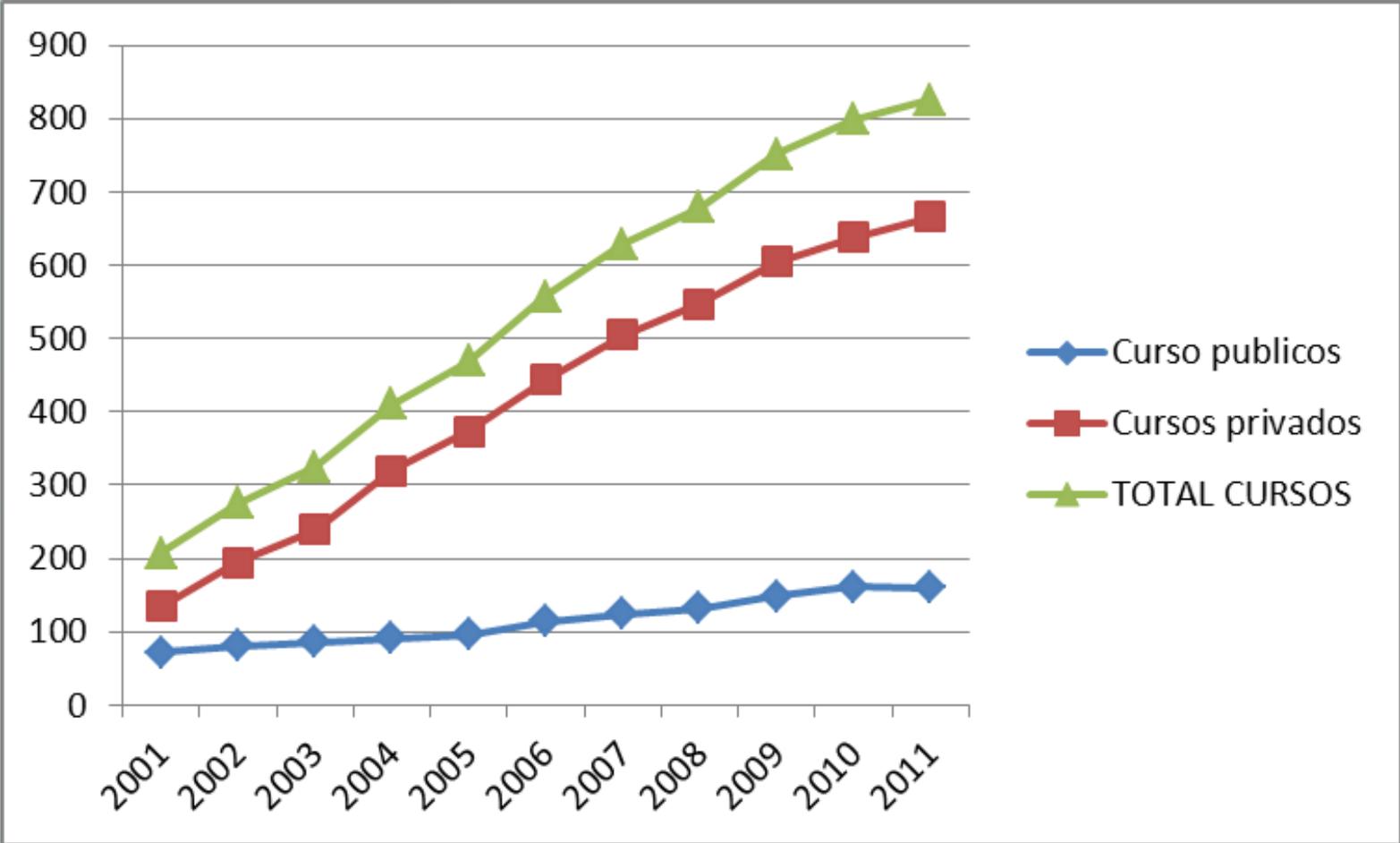
Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

Oferta de Cursos de Graduação em Enfermagem por Categoria Administrativa 2001-2011



Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

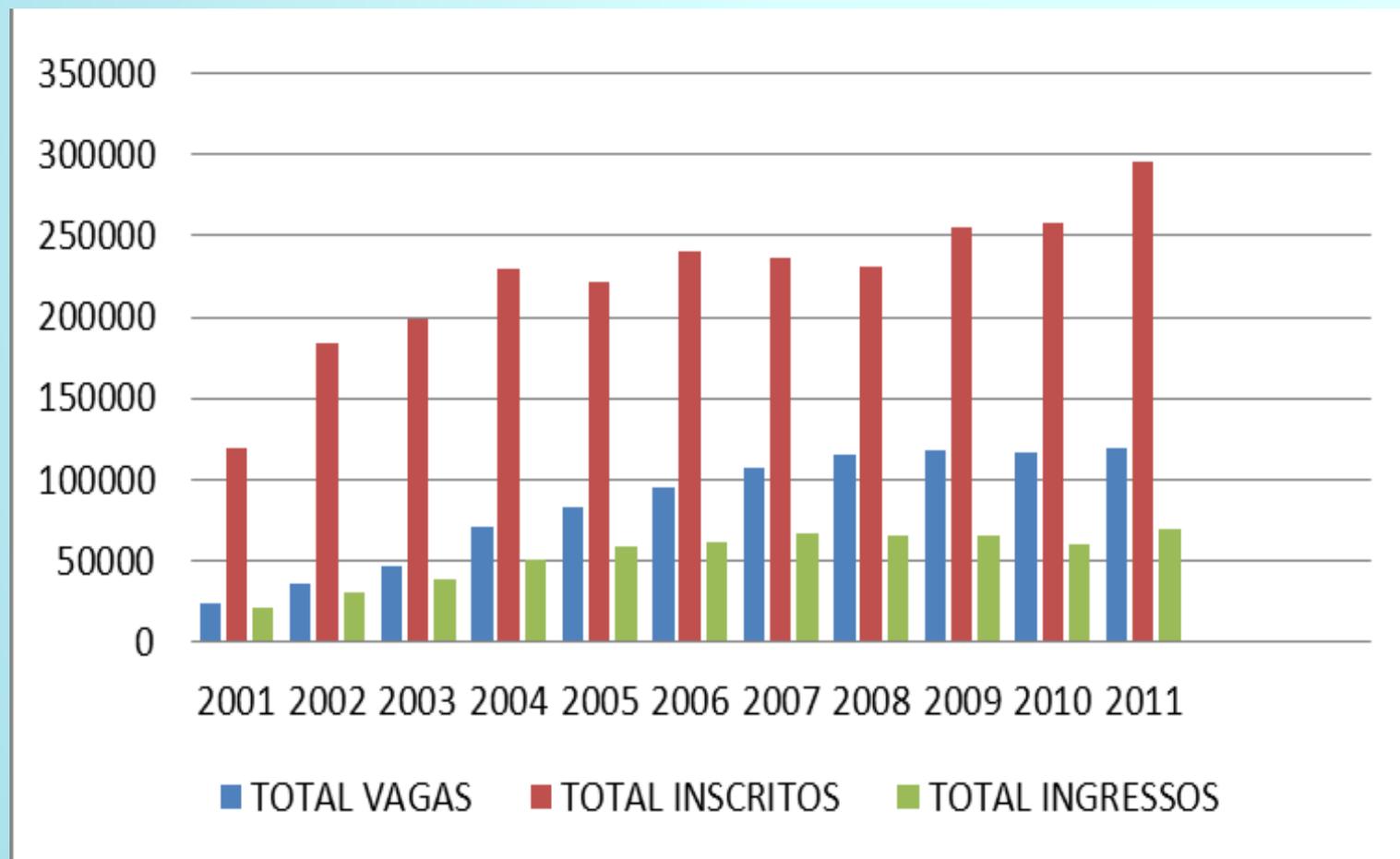
Oferta de Cursos de Graduação em Enfermagem por Categoria Administrativa 2011



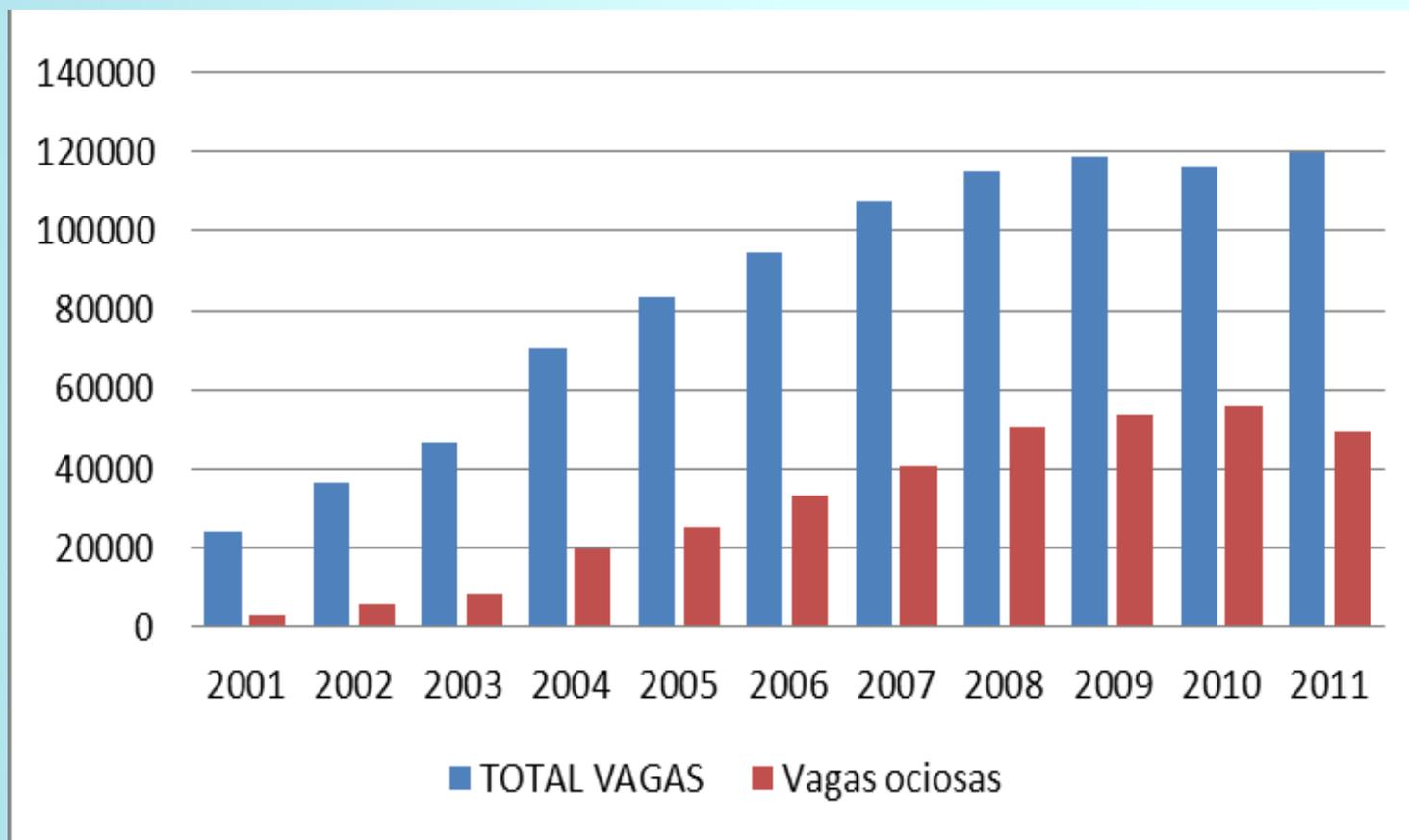
Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

**DINÂMICA DOS CURSOS DE
ENFERMAGEM
2001-2011**

Número de vagas, de inscritos e de ingressos nos cursos de enfermagem 2001-2011

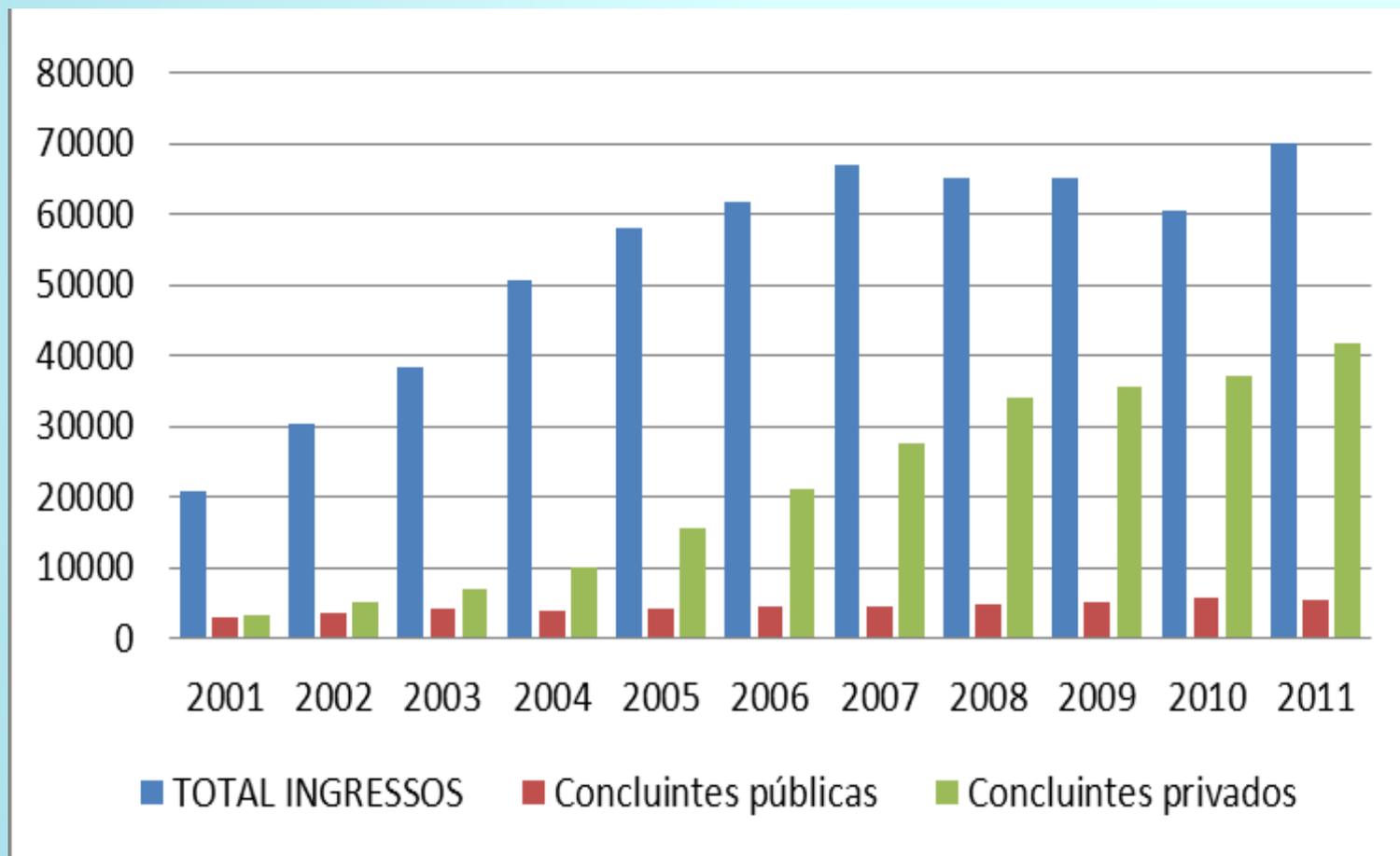


Vagas ociosas nos cursos de enfermagem 2001-2011



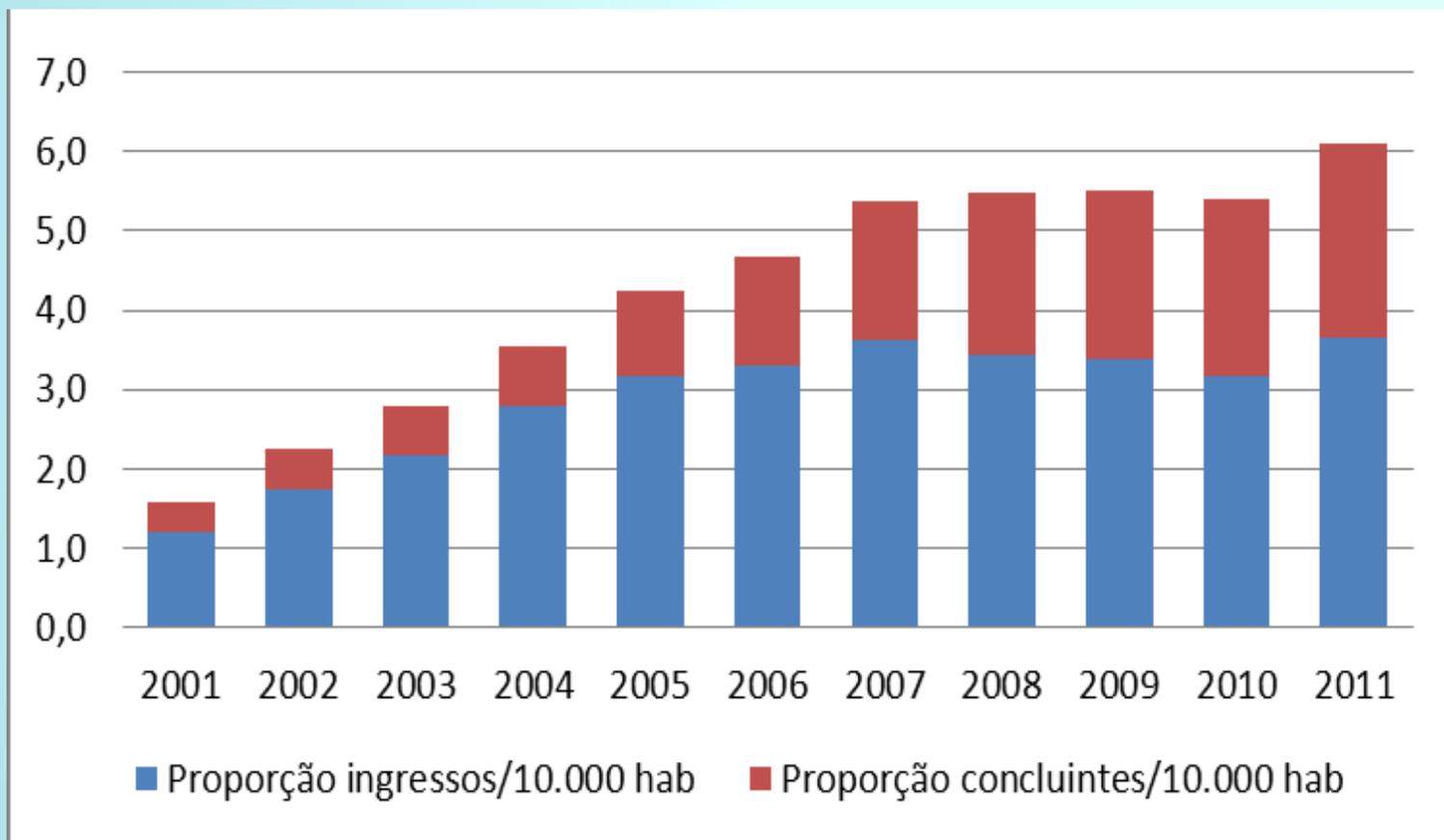
Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

Número de ingressos e concluintes nos cursos de enfermagem por categoria administrativa 2001-2011



Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

Número de ingressos e concluintes nos cursos de enfermagem por número de habitantes 2001-2011



Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

Constatações e Reflexões

Evidencia-se a privatização do ensino de graduação em enfermagem com incremento de 393% do número de cursos nas instituições privadas em comparação ao incremento de 122% do número de cursos públicos.

Nesta comparação, o número de cursos privados foi superior ao número de cursos públicos em todos os anos, chegando a uma relação de 4,16 cursos privados para cada curso público.

Há vagas ociosas, que representam mais de 40% das vagas ofertadas, a partir do ano de 2008, chegando a 49578 vagas ociosas em 2011.

A proporção de ingressos/10.000 habitantes e a proporção de concluintes/10.000 habitantes apresentaram um crescimento na década.

Contudo, chama atenção a relação de ingressantes/10.000 habitantes que revela sinais de decréscimo nos anos de 2009 e 2010, com crescimento negativo neste período.

NÚMERO DE VAGAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM

Em 2011:



119.743 vagas



Incremento de 400% em relação àquelas existentes em 2001

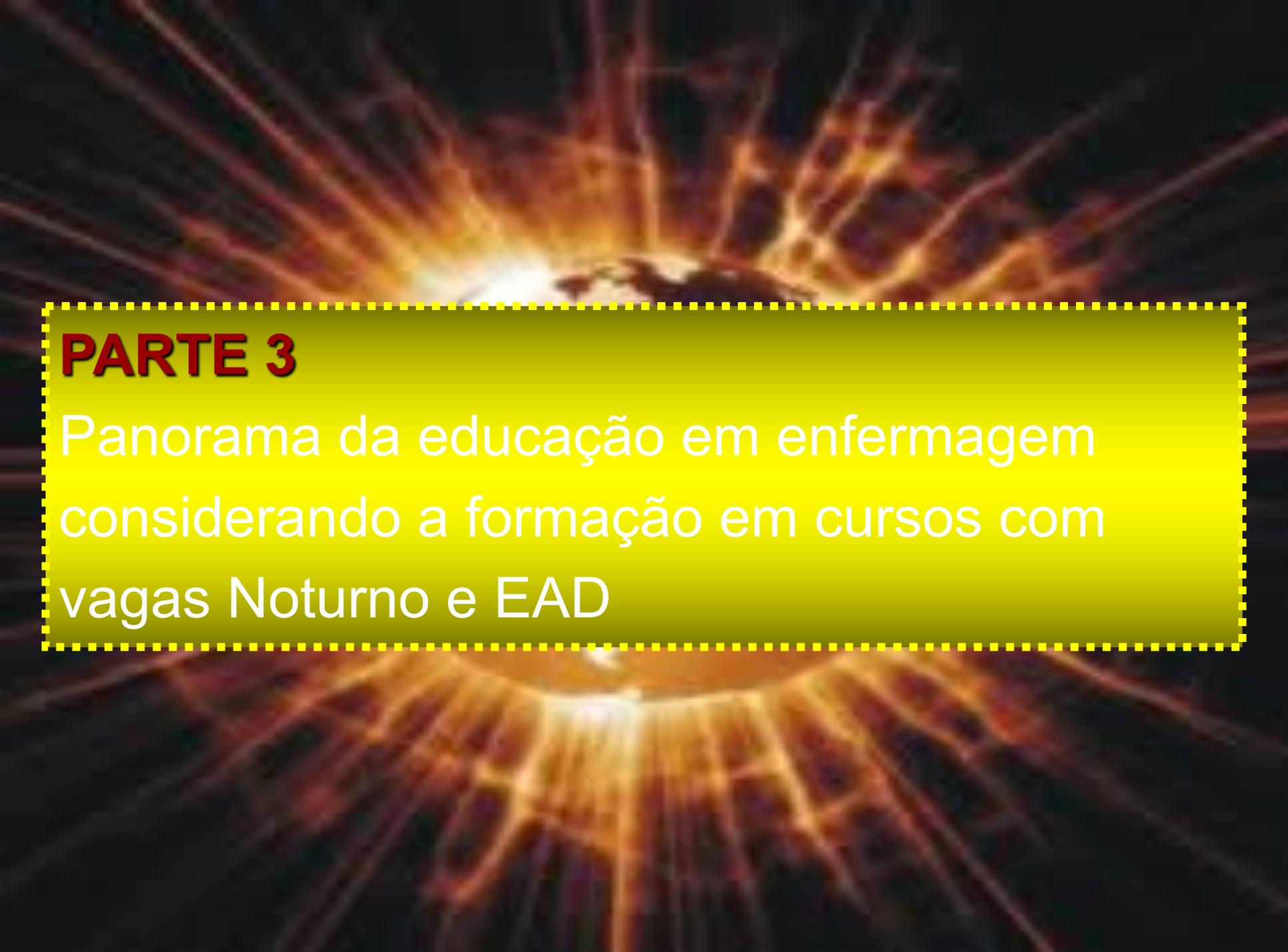
A expansão da graduação em enfermagem vem ocorrendo sob 2 aspectos:



aumento do nº de cursos



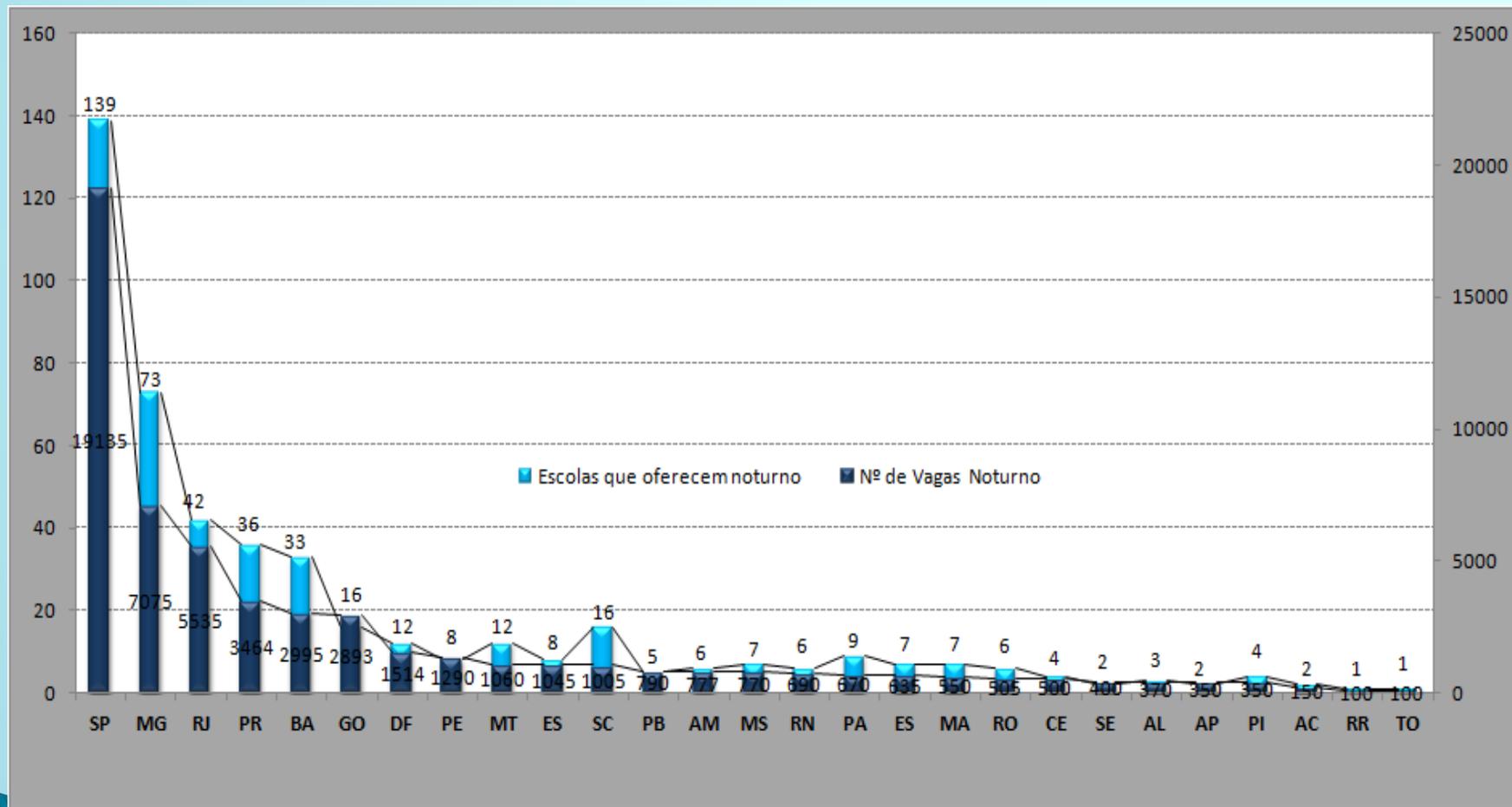
aumento do nº de vagas nos cursos existentes

The background of the slide features a bright sun with numerous rays emanating from it, set against a dark sky. The sun is positioned in the upper center, and its rays spread out across the entire frame, creating a warm, golden glow.

PARTE 3

Panorama da educação em enfermagem considerando a formação em cursos com vagas Noturno e EAD

Distribuição geográfica do número de cursos e vagas no período noturno segundo Estado da federação 2011



Fonte: portal e-mec: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br>

Constatações e Reflexões

Os cursos presenciais disponibilizam 54.718 vagas no período noturno, ou seja, 45,69% do total de vagas presenciais estão no período noturno.

A maior concentração de cursos e vagas é na região sudeste especificamente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro , responsáveis por cerca de, 59% do total das vagas no período noturno.

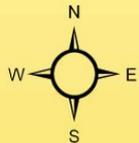
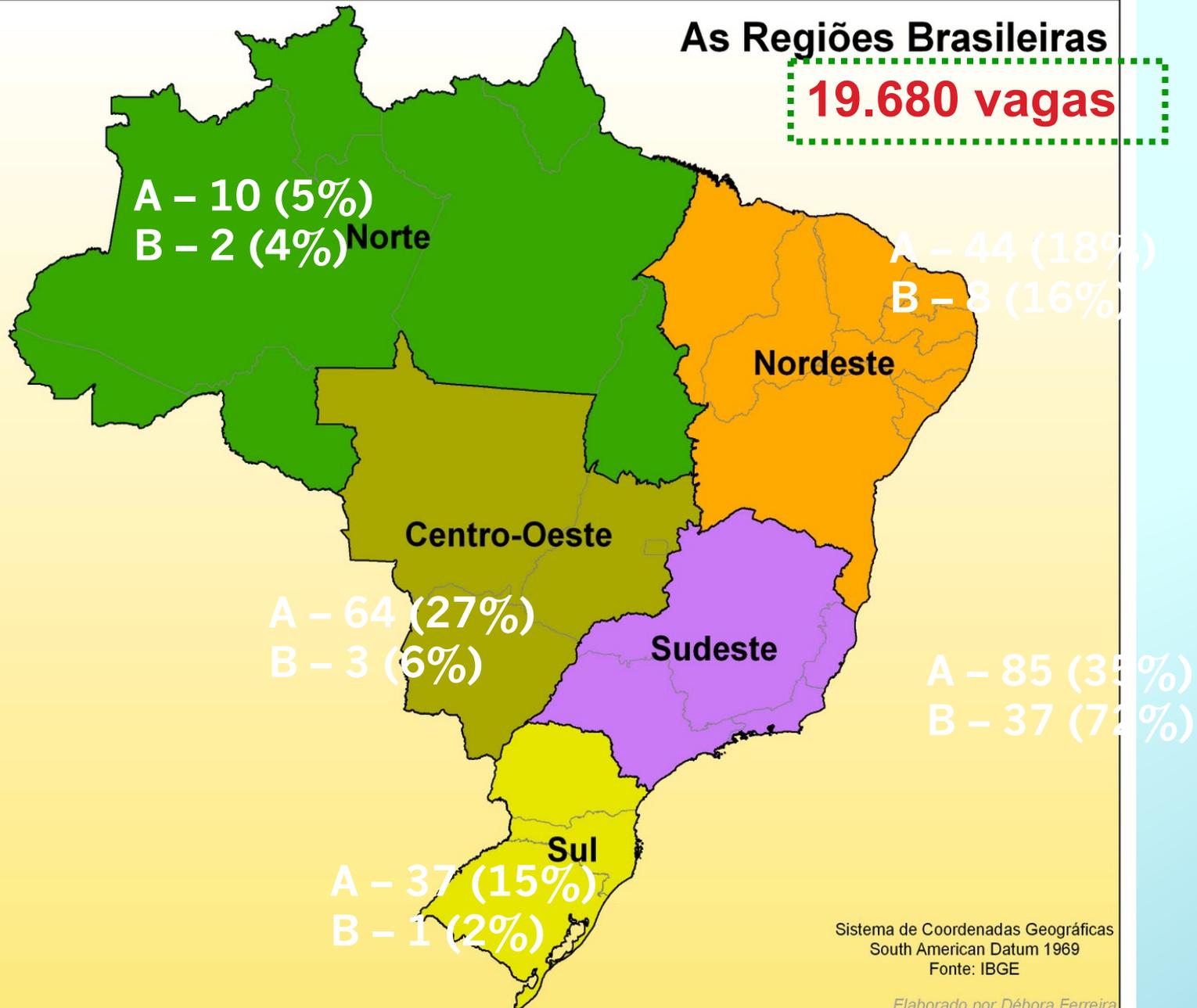


**Cursos à Distância de Graduação em
Enfermagem - EAD**

DISTRIBUIÇÃO DOS PÓLOS de EAD POR REGIÃO - 2011

As Regiões Brasileiras

19.680 vagas

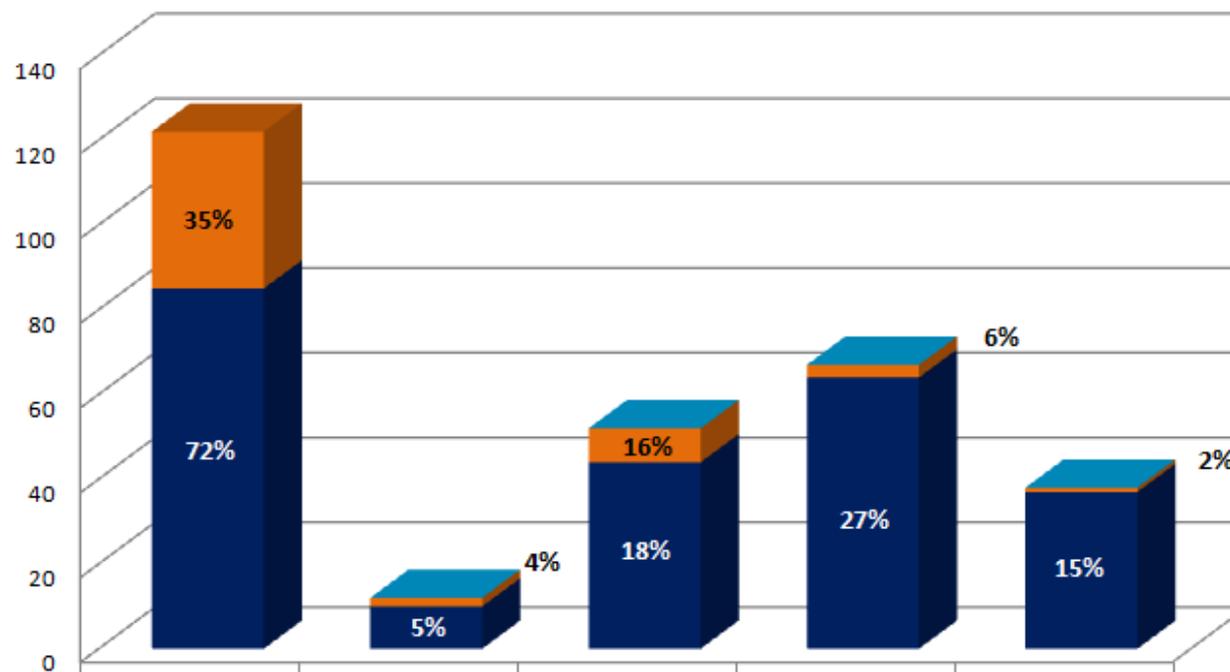


Sistema de Coordenadas Geográficas
South American Datum 1969
Fonte: IBGE

Elaborado por Débora Ferreira

Distribuição dos 291 Polos por regiões 2011

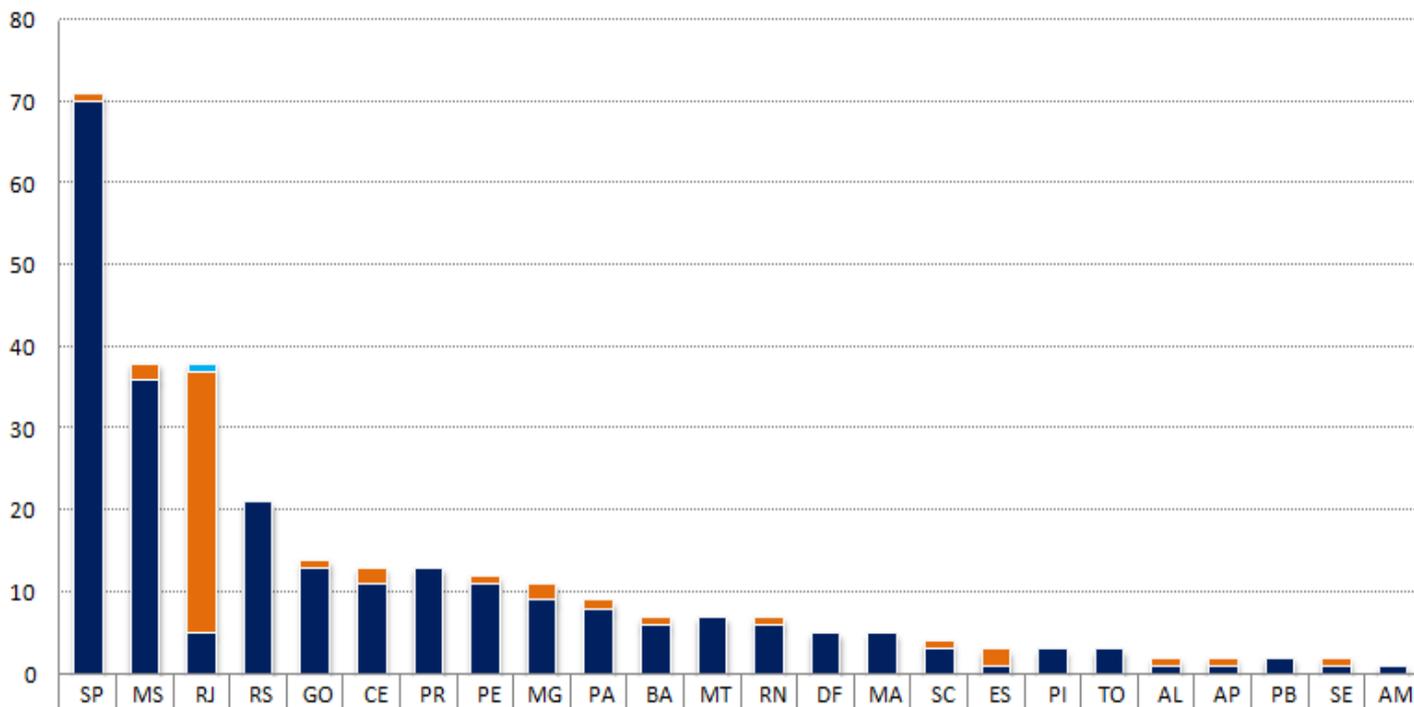
Distribuição dos Polos por Regiões



	SUDESTE	NORTE	NORDESTE	CENTRO OESTE	SUL
■ PÓLOS UNIVERSIDADE C	0	0	0	0	0
■ PÓLOS UNIVERSIDADE B (51)	37	2	8	3	1
■ PÓLOS UNIVERSIDADE A (240)	85	10	44	64	37

Distribuição dos 291 Polos por Estados 2011

Universidades x Polos x Estado



	SP	MS	RJ	RS	GO	CE	PR	PE	MG	PA	BA	MT	RN	DF	MA	SC	ES	PI	TO	AL	AP	PB	SE	AM	
UNIVERSIDADE C			1																						
UNIVERSIDADE B	1	2	32		1	2		1	2	1	1		1			1	2			1	1		1		
UNIVERSIDADE A	70	36	5	21	13	11	13	11	9	8	6	7	6	5	5	3	1	3	3	1	1	2	1	1	

Constatações e Reflexões

▶ INSTITUIÇÃO

A

240 pólos - 16.800 vagas

▶ INSTITUIÇÃO

C

B

51 pólos - 2.880 vagas

(em
extinção)

291 PÓLOS
VAGAS: 19.680

Constatações e Reflexões

Maior número de polos na região sudeste

A universidade A representada com 85 polos (72%) e a universidade B com 37 polos (35%).

O menor número de polos está presente na região norte, em que a universidade A disponibiliza 10 polos (5%) e a B 2 polos (4%).

Constatações e Reflexões

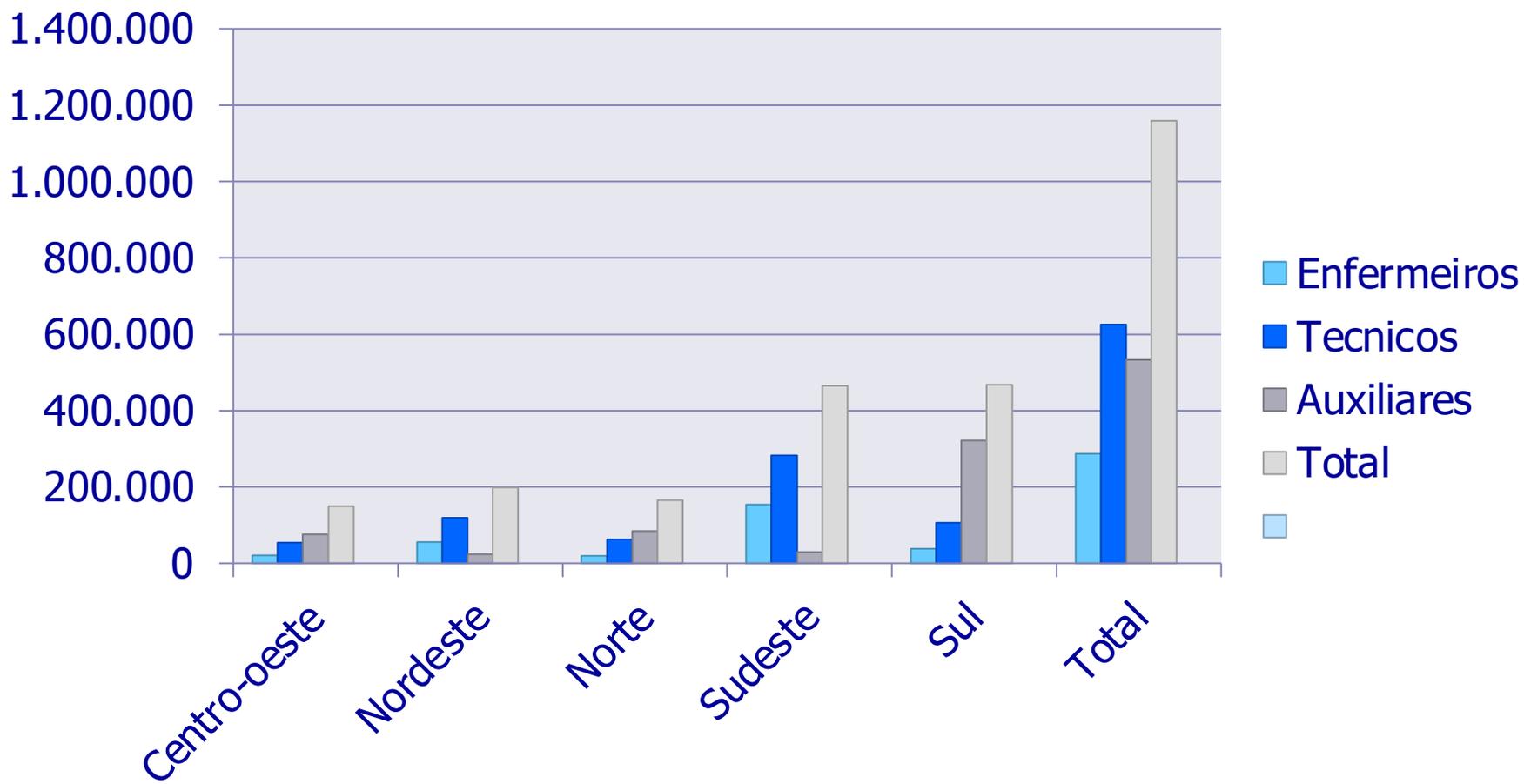
Predominância da universidade A na maior parte do território nacional, exceto no Rio de Janeiro (32), onde há maior predomínio da universidade B.

Maior concentração dos polos da universidade A e B estão nos estados da região sudeste.

PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO – ENFERMEIRO

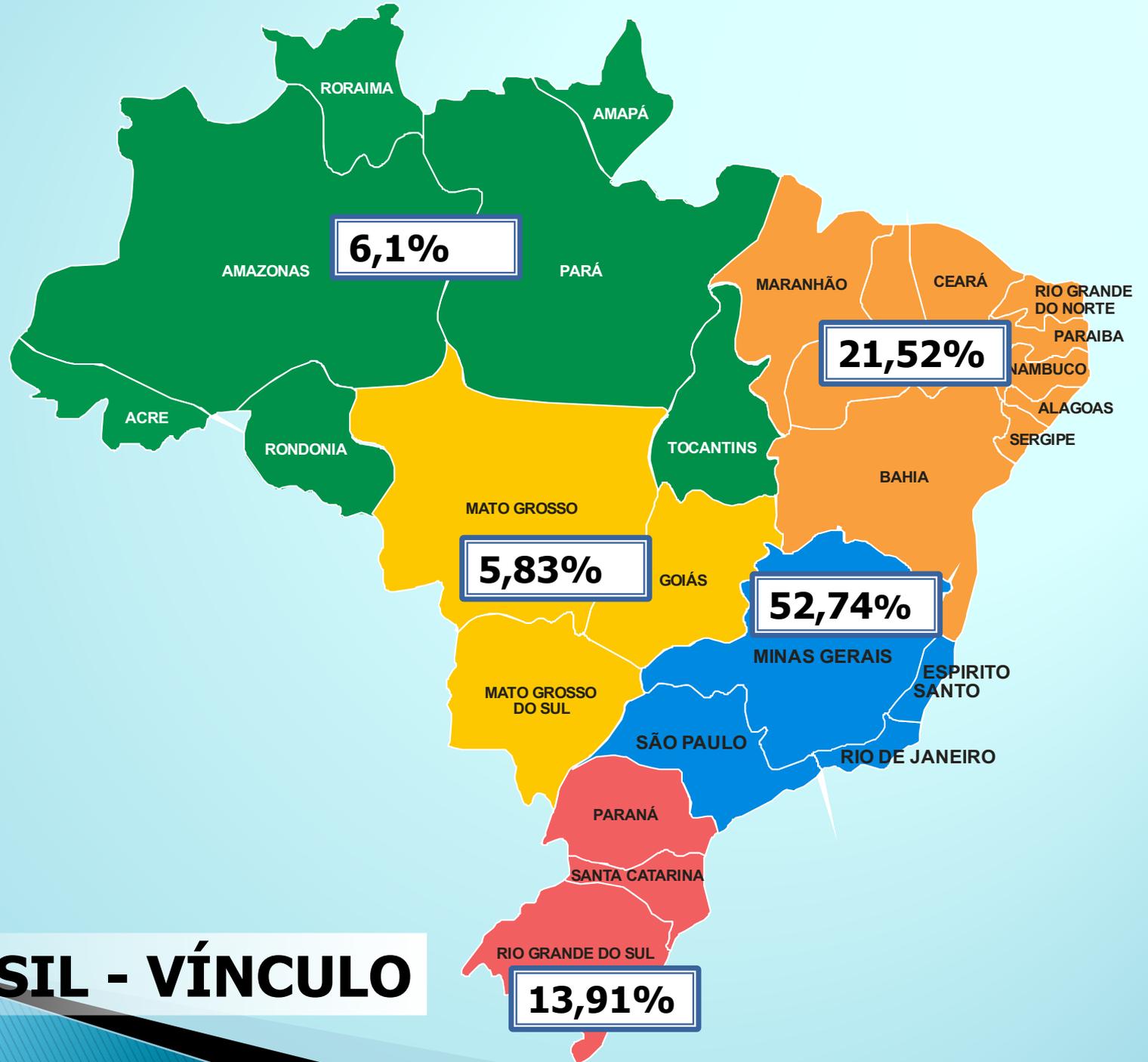
As necessidades do mercado de trabalho têm influenciado a criação de escolas e a orientação da formação do enfermeiro no Brasil.

Distribuição das inscrições profissionais, segundo a categoria e macrorregiões. Cofen, 2010.



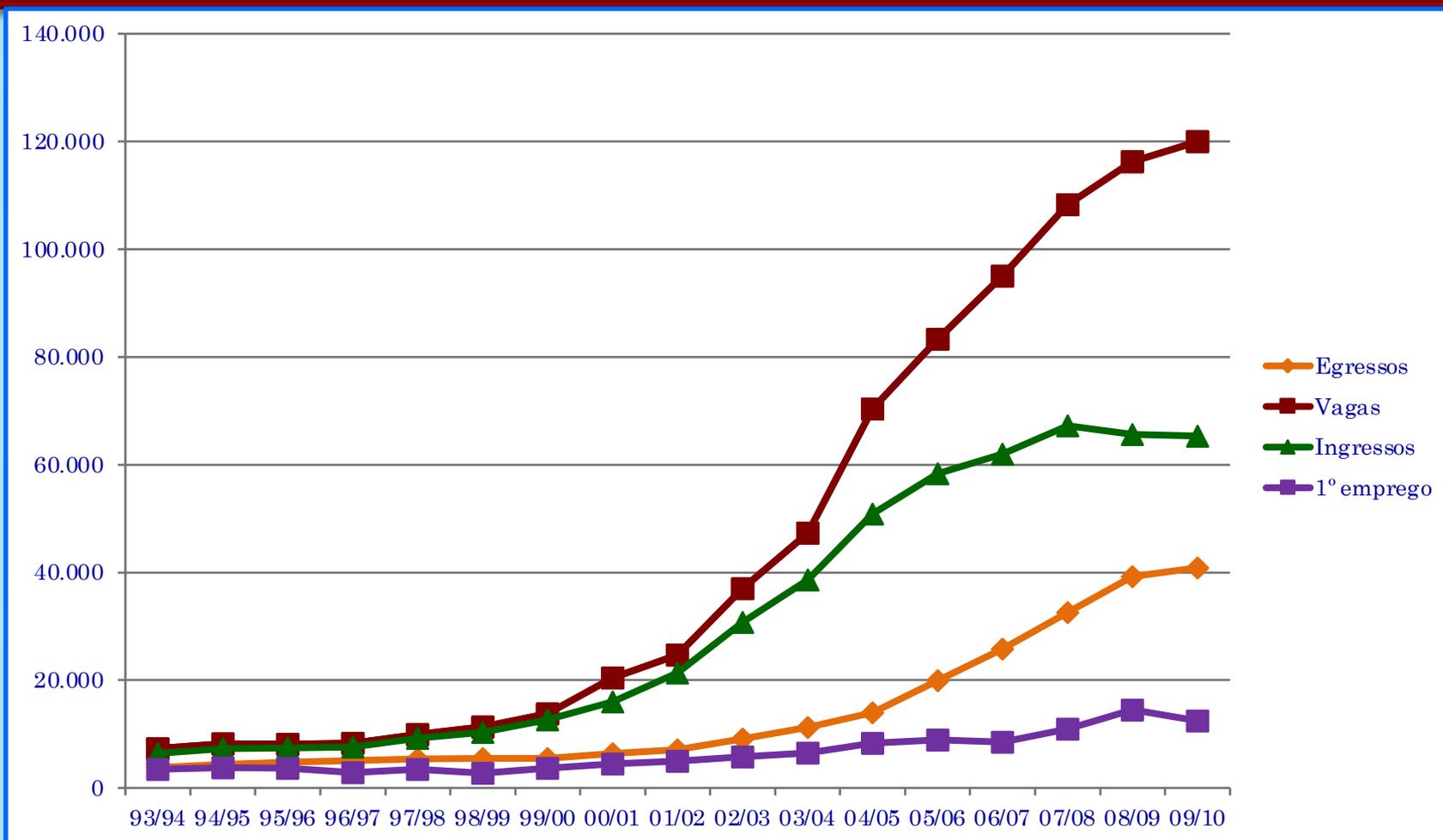
**Distribuição de enfermeiros* por condição de atividade.
Brasil e Minas Gerais 2010. Brasil, 2013.**

Condição de atividade	Brasil		Minas Gerais	
	N	%	N	%
Ocupado na profissão	279.625	59,1	30.890	56,2
Ocupado em outra função	125.557	26,5	15.500	28,2
Não economicamente ativo	48.623	10,3	5.315	9,7
Desocupado	19.347	4,1	3.235	5,9
TOTAL	473.152	100,0	54.940	100,0



BRASIL - VÍNCULO

Evolução do número de vagas, ingressos e egressos em cursos de graduação e de admissões por 1º emprego para enfermagem - Brasil, 1993 a 2010*



* Informações relativas a cursos presenciais de Enfermagem de 1993 a 2009 e de admissões por 1º emprego ao longo do ano de 1994 a 2010.
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado – EPSM/NESCON/UFMG a partir do Censo de Educação Superior (MEC/Inep) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

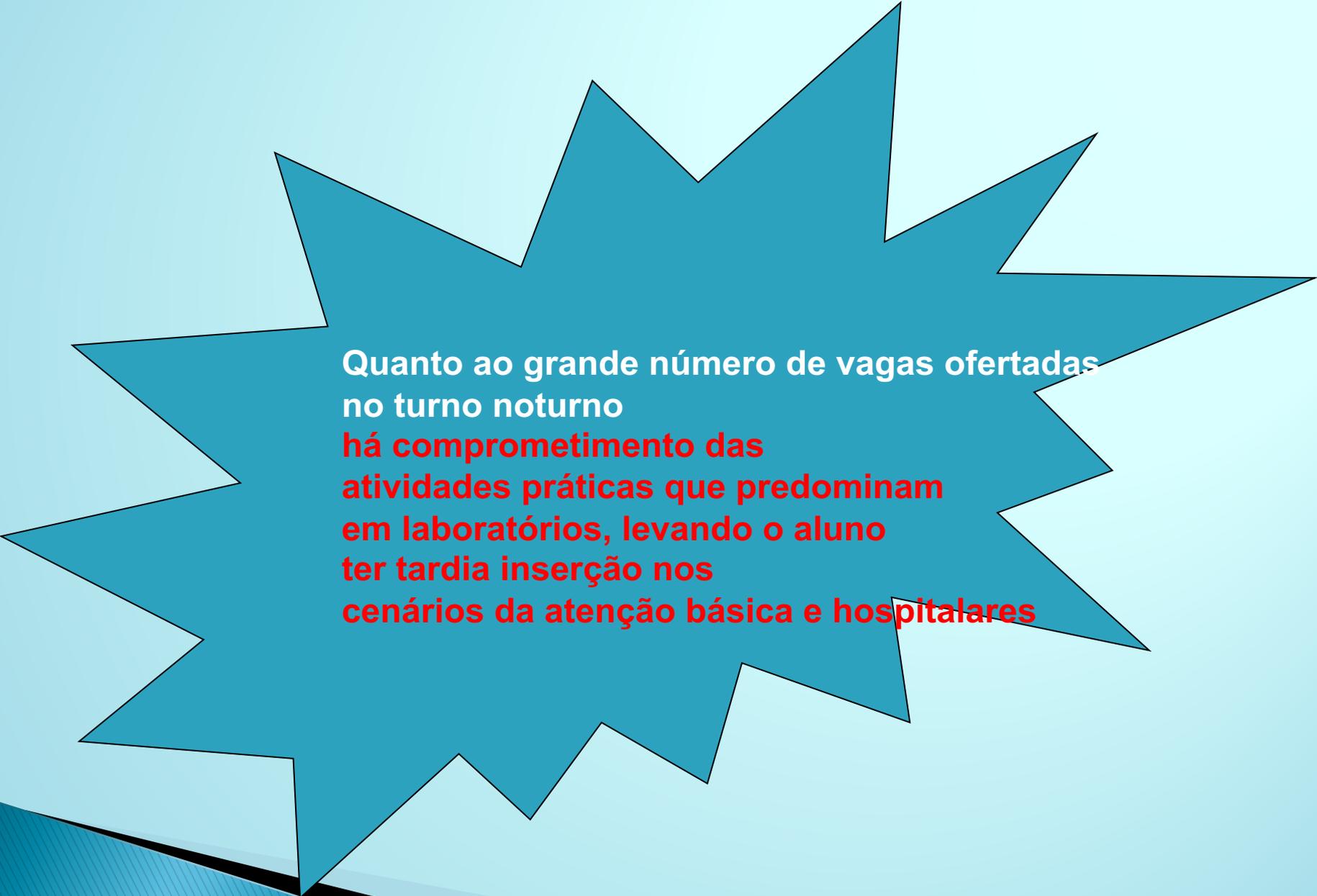
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se aumento da disponibilidade de vagas para a Graduação em Enfermagem, em contrapartida, a relação primeiro emprego x número de enfermeiros disponível favorece o desemprego, levando em consideração a má distribuição geográfica de cursos e postos de trabalho.

**Regulação
das escolas/cursos **fora**
do **CNS/CIRH**
devido **Decreto 5773-06****

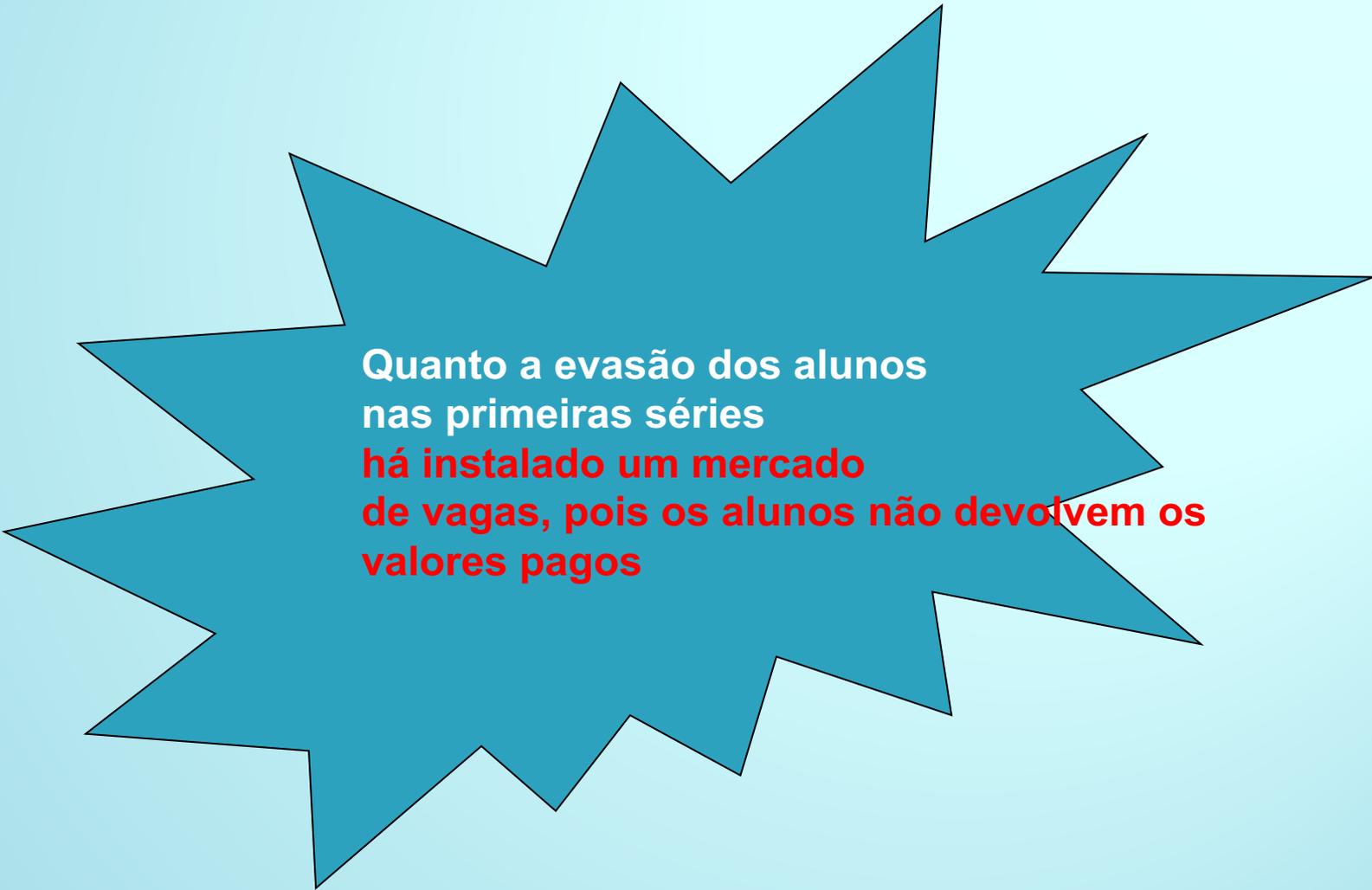
**Avaliação da qualidade
das escolas/cursos
sem critérios obrigatórios
no formulário único
do INEP**

**Urge Expansão
com Qualidade**



Quanto ao grande número de vagas ofertadas
no turno noturno

**há comprometimento das
atividades práticas que predominam
em laboratórios, levando o aluno
ter tardia inserção nos
cenários da atenção básica e hospitalares**



Quanto a evasão dos alunos
nas primeiras séries
**há instalado um mercado
de vagas, pois os alunos não devolvem os
valores pagos**

Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEn) e suas Comissões

Diretora: Rosa Maria Godoy Serpa da Fonseca
Coordenador do Departamento Científico de História da
Enfermagem: Antonio José Almeida Filho

COMPROMISSOS

Estimular a aplicação de diferentes vertentes teórico-metodológicas na atividade de conhecer e de produzir conhecimento, de que resulta o saber profissional de saúde/Enfermagem.

Ações Desenvolvidas

- ▶ Planejamento, organização e execução de eventos que incentivam a pesquisa em Enfermagem



17º SENPE
SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Ações Desenvolvidas

- ▶ Elaboração dos Catálogos “Informações sobre Pesquisas e Pesquisadores de Enfermagem” de 2011 a 2013
- ▶ Estímulo às Associadas e aos Associados a buscar fontes de financiamento de pesquisas, em agências nacionais e internacionais
- ▶ Continuidade e reajustes dos projetos BVS – Portal de Teses e Diretório de Eventos

Ações Desenvolvidas

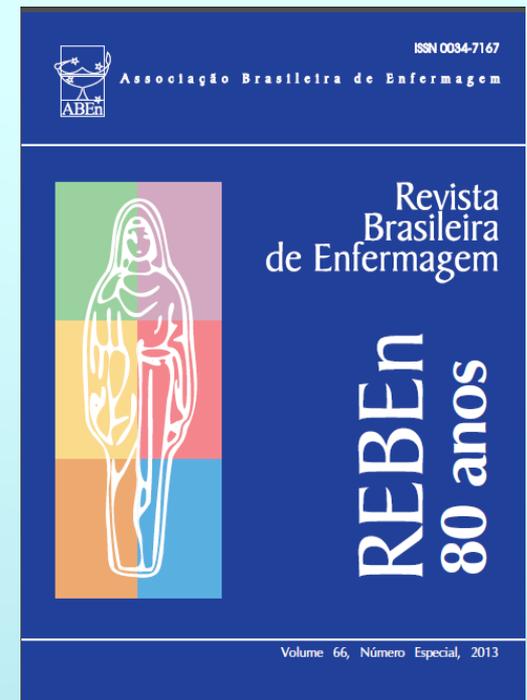
- ▶ Dinamização do funcionamento da biblioteca da ABEn, facilitando o acesso das Associadas, dos Associados e do público interessado, ao acervo bibliográfico
- ▶ Participação na elaboração e edição da “Associação Brasileira de Enfermagem 1976–2006: Documentário” volume 1
- ▶ Continuidade à Pesquisa do Perfil da Enfermagem no Brasil, em parceria com as instituições conveniadas
- ▶ Participação na produção do video institucional 85 anos e catálogo fatos e fotos
- ▶ Participação na elaboração da obra Fatos e Fotos 85 anos ABEn

HERE

- ▶ Regularidade na publicação dos números – 2 por ano
- ▶ Indexação nas Base de Dados: National Nursing Database (Base de Dados Nacionais da Enfermagem, BDENF) http://www.bu.ufmg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=76 Regional System of Online Information for Latin American and Caribbean, Spanish, and Portuguese Scientific Journals (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal – LATINDEX) <http://www.latindex.unam.mx> Index de Enfermería em Español, Fundación Index – Área de Documentación, Granada, Espana – CUIDEN <http://www.doc6.es/index>

Diretoria de Publicações e Comunicação Social

Diretora: Telma Ribeiro Garcia
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)



Ações desenvolvidas

- ▶ Profissionalização dos processos editoriais da REBEn
- ▶ Elaboração e implementação de programa de qualificação do corpo técnico da REBEn.
- ▶ Migração da REBEn, no QUALIS de Periódicos da CAPES, do Extrato-B1 para o Extrato-A2, em dois anos

Ações contínuas

- ▶ Estabelecimento de um sistema de captação de recursos que assegure a sustentabilidade da REBEn
- ▶ Promoção do intercâmbio técnico-científico e cultural com entidades e instituições nacionais e internacionais
- ▶ Ampliação da indexação da REBEn em bases de dados nacionais e internacionais

QUADRO ATUAL DE INDEXAÇÃO/REGISTRO DA REBEn EM BASES DE DADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

BDEFN (Base de Dados em Enfermagem)

CINAHL (Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature)

CUIDEN (Base de dados da Fundación Index - España)

DOAJ (Directory of Open Access Journals)***

LATINDEX (Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal)

LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde)

MEDLINE / International Nursing Index PERIÓDICA (Índice de Revistas Latino-americanas em Ciências)

Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal)***

SciELO (Scientific Electronic Library Online)

SJR (SCImago Journal & Country Rank)***

SCOPUS

SIIC Data Bases (Sociedad Iberoamericana de Información Científica)***

Ulrich's International Periodicals Directory

***Bases em que a REBEn foi indexada na gestão 2010-2013

REBEEn em números

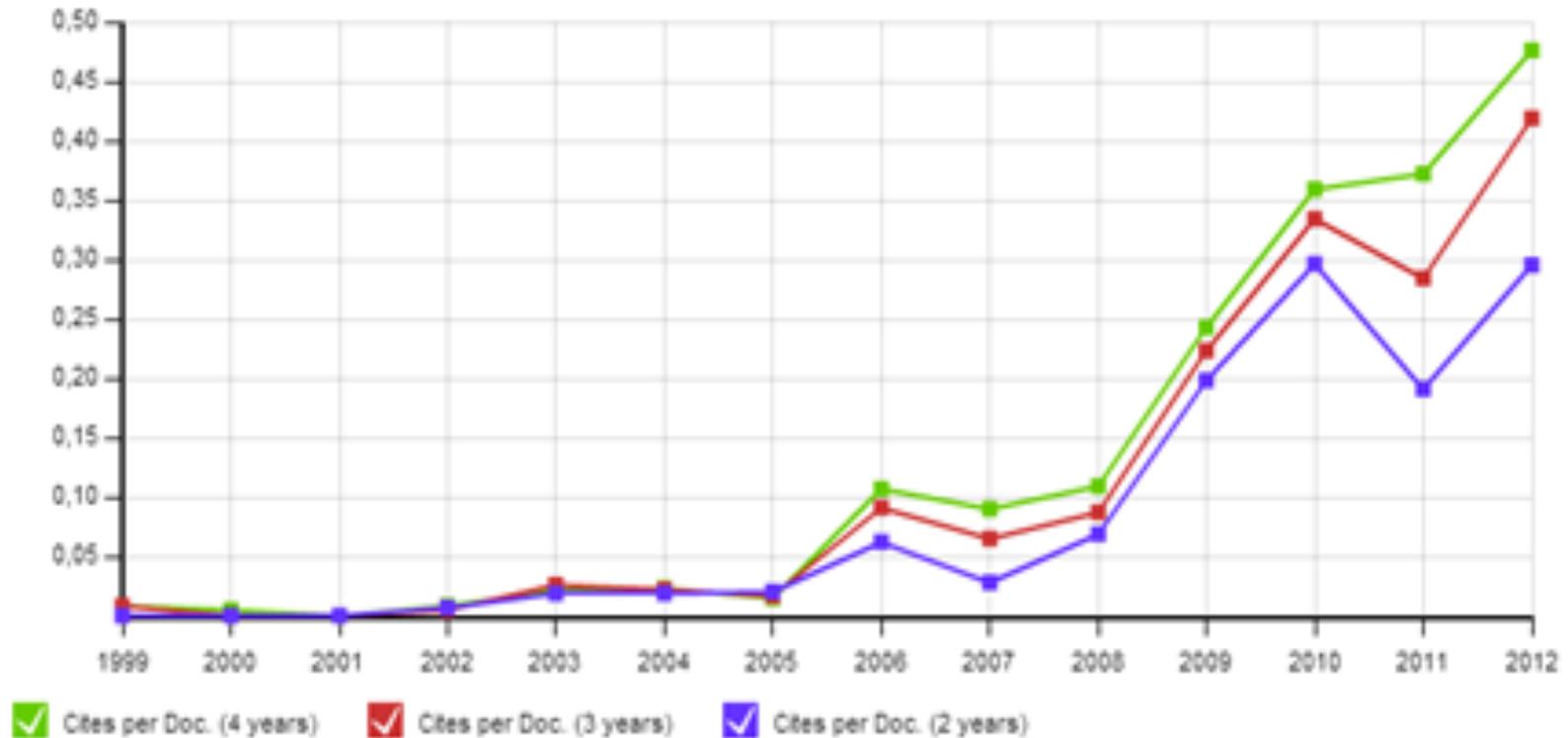
Quadro 1 – Distribuição do número de artigos publicados durante a gestão 2010-2013, por edição e data de publicação. Brasília-DF, setembro de 2013.

Nº	EDIÇÃO	DATA DE PUBLICAÇÃO	Nº DE ARTIGOS
1	V.63 N.6 (2010)	05-01-2011	32
2	V.64 N.1 (2011)	05-04-2011	30
3	V.64 N.2 (2011)	15-05-2011	29
4	V.64 N.3 (2011)	06-09-2011	28
5	V.64 N.4 (2011)	14-02-2012	25
6	V.64 N.5 (2011)	16-03-2012	25
7	V.64 N.6 (2011)	04-05-2012	25
8	V.65 N.1 (2012)	13-06-2012	25
9	V.65 N.2 (2012)	03-08-2012	25
10	V.65 N.3 (2012)	23-09-2012	20
11	V.65 N.4 (2012)	27-11-2012	20
12	V.65 N.5 (2012)	02-01-2013	21
13	V.65 N.6 (2012)	19-03-2013	20
14	V.66 N.1 (2013)	12-04-2013	20
15	V.66 N.2 (2013)	20-05-2013	20
16	V.66 N.3 (2013)	03-07-2013	21
17	V.66 N.4 (2013)	21-08-2013	24
18	V.66 N.ESP (2013)	27-09-2013	23
Total de artigos publicados			433

	Title	SJR	H index	Total Docs. (2012)	Total Docs. (3years)	Total Refs.	Total Cites (3years)	Citable Docs. (3years)	Cites / Doc. (2years)	Ref. / Doc.	Country
1	Acta Paulista de Enfermagem	0,350	9	155	375	3.384	215	351	0,43	21,83	
2	Revista Latino-Americana de Enfermagem	0,344	21	148	510	3.268	369	482	0,66	22,08	
3	Texto e Contexto Enfermagem	0,340	6	133	299	2.960	148	285	0,34	22,26	
4	Revista da Escola de Enfermagem da U S P	0,323	14	251	688	4.168	295	666	0,42	16,61	
5	Revista brasileira de enfermagem	0,260	9	52	444	0	180	430	0,30	0,00	
6	Revista Enfermagem	0,235	4	128	208	2.701	122	200	0,61	21,10	
7	Online Brazilian Journal of Nursing	0,146	5	94	234	880	24	205	0,10	9,36	

Fonte: SJR (SCImago Journal Rank)

Cites per Document in 2, 3 and 4 years windows



Evolução das citações por documentos publicados na REBEn durante os dois, três e quatro anos anteriores (ano base 2013). A linha de dois anos (azul) equivale ao fator de impacto da revista.

Ações Desenvolvidas

- ▶ Registro no INPI de marcas e distintivos gráficos de processos e produtos da ABEn



+CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

+SBEn
SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

+SENPE
SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

+SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

+SINADEn
SIMPÓSIO NACIONAL DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Editora ABEn
ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

TVABEn
CONHECIMENTO EM BOAS MÃOS

Jornal ABEn
PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

CEMENF
CENTRO DE MEMÓRIA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Ações Desenvolvidas

POSIÇÃO ATUAL NO INPI (SETEMBRO DE 2013) DO REGISTRO DE MARCAS E DISTINTIVOS GRÁFICOS DE PROCESSOS E PRODUTOS DA ABEn

GESTÕES ANTERIORES

MARCA	FORMA DE APRESENTAÇÃO	DETALHES DO PROCESSO
	Figurativa	Nº DO PROCESSO: 810.957.191 DATA: 01/09/1982 MARCA: Figurativa CLASSE: 11:10 POSIÇÃO: Registro válido até 2014
	Nominativa	Nº DO PROCESSO: 810.957.205 DATA: 01/09/1982 MARCA: REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – REBEn ^(*) CLASSE: 11:10 POSIÇÃO: Registro válido até 2015 ^(*) Nominativa – sem apresentação fantasiosa
	Mista	Nº DO PROCESSO: 826.050.220 DATA: 10/11/2003 MARCA: ABEn CLASSE: 42NCL(8) POSIÇÃO: Pedido indeferido, com recurso
	Mista	Nº DO PROCESSO: 826.072.410 DATA: 10/11/2003 MARCA: CIPEsc CLASSE: 42NCL(8) POSIÇÃO: Registro válido até 2018
	Mista	Nº DO PROCESSO: 826.072.429 DATA: 10/11/2003 MARCA: PROJETO ACOLHER CLASSE: 42NCL(8) POSIÇÃO: Registro válido até 2018
?	Mista	Nº DO PROCESSO: 826.453.317 DATA: 19/03/2004 MARCA: IEPE CLASSE: 41NCL(8) POSIÇÃO: Registro válido até 2016
?	Mista	Nº DO PROCESSO: 826.453.325 DATA: 19/03/2004 MARCA: CEPEn CLASSE: 41NCL(8) POSIÇÃO: Pedido com oposição. Apresentada manifestação pela 3LTBRASIL

Ações em andamento

Medidas necessárias à criação e difusão da **Editora ABEn**, órgão oficial de publicações da Associação Brasileira de Enfermagem, para gerir as publicações da entidade.

Editora ABEn 

ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Diretoria de Assuntos Profissionais, Comissões e Departamentos

Diretora: Elizabeth Esperidião Cardozo

COMPROMISSO

Defender a atuação dos trabalhadores da Enfermagem em um contexto de parceria com os demais profissionais da saúde, contribuindo para consolidar o trabalho de Enfermagem como prática social, essencial à assistência aos usuários e à organização e funcionamento dos serviços e ações de saúde no país.

Ações Desenvolvidas

- ▶ Participação no Fórum Permanente MERCOSUL para o Trabalho em Saúde (FPMTS)
- ▶ Criação do Departamento Científico de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental (DEPSM)
- ▶ Coordenação da 1ª Reunião do Departamento Científico de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental da ABEn (DEPSM)

Ações Desenvolvidas

- ▶ Participação na organização do 11º Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem (11º SINADEn)
- ▶ Incluir logos
- ▶ Acompanhamento do 4º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde (SENABS)
- ▶ Representação da ABEn em audiência pública

Departamento científico de Enfermagem na Atenção Primária e Saúde da Família

- ▶ Organização do 3º SENABS
- ▶ Proenf Enfermagem na Atenção Primária e Saúde da Família
- ▶ PROVAB – MS
- ▶ Participação em 3 Mostras de Saúde da Família – SENABS e CBEn

Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica –DEGER

Angela Maria Alvarez – Coordenadora
Margarita Ana Unicovsky Rubin
Célia Pereira Calda
Maria Célia de Freitas
Sandra Helena Isse Polaro
Annelita Almeida de Oliveira Reiners



Ações Desenvolvidas

- ▶ PROJETO DO DEGER – Capacitar Enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família para a Atenção à Saúde do Idoso

2 oficinas em eventos da ABEn (63º. CBEn 9ª JBEGG) + 9 oficinas do Convênio: 749150/2010



11 Oficinas realizadas



591 enfermeiros capacitados

Ações Desenvolvidas

▶ Criação de cinco Departamentos Científicos de Enfermagem Gerontológica nas Seções da ABEn

- ABEn – Rio Grande do Sul
- ABEn – Mato Grosso
- ABEn – Pará
- ABEn – Rio de Janeiro
- ABEn – Santa Catarina



Ações Desenvolvidas

- ▶ Realização da 9ª Jornada Brasileira de Enfermagem Geriátrica e Gerontológica
- ▶ Representação da ABEn nacional em reuniões técnicas e fóruns



Em andamento

Elaboração de livro: Série ABEn – Assistência de enfermagem na saúde do idoso

Editora Elsevier

Proposta de Newsletter – mensagem de internet com notícias, reflexões e comentários sobre atualidades ou temas de relevantes para a área sobre envelhecimento/idoso/políticas/gerontologia/enfermagem e outros relacionados ao DEGER.

Diretoria Científico Cultural

Diretora: Margarita Ana Rubin Unicovsky

Ações desenvolvidas

- ▶ Elaboração e submissão, ao Conselho Nacional da ABEn, do Regimento (aprovado em 2013) sobre vinculação de Sociedades ou Associações de Enfermagem ou de Enfermeiros(as) Especialistas.
- ▶ Promoção e representação em reuniões para criação de departamentos científicos nas sessões da ABEn.
- ▶ Criação do Prêmio “Rosalda Cruz Nogueira Paim” 2013

Ações Desenvolvidas

- ▶ Contribuição para a criação do Departamento Científico de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental.
- ▶ Organização das 72^a, 73^a e 74^a Semana Brasileira de Enfermagem, reunindo mais de 20 mil profissionais de todo país [incluir logos]
- ▶ Planejamento e execução do Caderno de Dicas da Semana Brasileira de Enfermagem

SBEEn 2011, 2012, 2013

- ▶ Página eletrônica
- ▶ Anais eletrônico



72a+SBEn[®]
Semana Brasileira de Enfermagem

73a SBEn[®]
12 A 20 DE MAIO DE 2012 SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM[®]

A logo for the 73rd SBEEn. It features a white outline of the map of Brazil. Overlaid on the map is a purple and yellow shield with the text '85 Anos' in yellow and 'ABEn' in yellow on a purple background. The shield is flanked by two white stars.

74a+SBEn[®]
SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
12 A 20 DE MAIO DE 2013

Diretoria Financeira

- ▶ Quadro de associados
 - 2011: 6.636 associados
 - 2012: 4.538 associados
 - 2013: 3.451 associados [número referente até julho]

Balancete 2011

- ▶ Publicado no Jornal ABEn nº 1 e 2012

Prestação de Contas – Eventos

- ▶ 2010
 - SENADEn – São Paulo, SP
 - 62º CBEEn – Florianópolis, SC
 - SINADEn – Brasília, DF
- ▶ 2011
 - 16ª SENPE – Campo Grande, MS
 - 3º SITEEn – Bento Gonçalves, RS
- ▶ 2012
 - SENABEn – Belém, PA
 - SENABS – Manaus, AM
 - 9ª JEEG – Fortaleza, CE
- ▶ 2013
 - SENPE – Natal, RN

Contratos

- ▶ Artmed
- ▶ Vértice Educational
- ▶ Elsevier
- ▶ Letras Editorial
- ▶ Win Central de Eventos
- ▶ Valentim – Agência de Viagens
- ▶ Libra Contabilidade
- ▶ Fábio Capell Advogados Associados

Muito obrigada a Todos e Todas
que fizeram parte dessa jornada e
longa vida a ABEn